QUA 11 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.504 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

ANDEBOL P. 26

Martim e Kiko Costa revivem memórias de criança na estreia na Champions

→ Amdouni já trabalha com Bruno Lage

AKTURKOGLU CHEGA AO BENFICA A APONTAR AO 11 DEPOIS DO 'HAT TRICK' PELA TURQUIA

P. 2 a 5

VIA ABERTA PARA A ESTREIA

"NÃO PODIA RECUSAR O BENFICA" Martín-Prieto

SPORTING P. 6 a 8

QUENDA COM CLÁUSULA BAIXA E NOVO CONTRATO AINDA DISTANTE

Relatório e contas com saldo histórico positivo de 12,1 milhões de euros

FC PORTO P. 10 a 12

FÁBIO VIEIRA COM ARRANQUE EM RISCO

Negócios a nu no portal da transparência

SUB-21 P. 14
Qualificação

A um passo do Euro

Croácia-Portugal 0-2

AVES SAD P. 20

"A IDADE É UM NÚMERO" Ochoa

BOLA FORA P. 15 a 17

O nervosismo de Bruno Varela na Luz, o Ajax e os dois jogos 'entalados' com o FC Porto

IMAGO

AKTURKOGLU

Via aberta para a estreia

Três golos ao serviço da seleção da Turquia 'convidam' Bruno Lage a conceder-lhe titularidade no sábado com o Santa Clara. Depois de apaixonar os turcos, segue-se agora tentativa de apaixonar o terceiro anel

Nuno Reis

Kerem Akturkoglu regressa a Portugal como o menino bonito da Turquia, depois de três golos ao serviço da sua seleção, agora o desafio é apaixonar o público benfiquista e ganhar também o estatuto de menino bonito do terceiro anel. A estreia pelo Benfica não estará já em causa, face ao rendimento demonstrado na Liga das Nações frente à Islândia (3-1), mas há fatores em Lisboa que também condicionam positivamente a entrada na equipa de Bruno Lage.

Sábado, dia de jogo com o Santa Clara, no Estádio da Luz (20.30 horas), partida respeitante à 5.ª jornada do campeonato, será, pois, de apresentações. Para o treinador, que sucedeu a Roger Schmidt, no comando técnico, e terá a oportunidade de começar a mostrar a sua nova versão e para Kerem Akturkoglu, o reforço turco contratado ao Galatasaray por 12 milhões de euros.

O jogador de 25 anos era o extremo-esquerdo da equipa de Istambul e com alguma surpresa deixou a equipa, pela qual era titular, um dos capitães e, até, ao serviço da qual tinha rendimento assinalável na presente temporada, com dois golos e três assistências em seis encontros realizados.

A verdade é que se mudou mesmo, para desgosto dos adeptos do Galatasaray, que voltaram a insurgir-se nas redes sociais, após o *hat-trick* na seleção, contra a decisão dos dirigentes do clube, e deve começar rapidamente a trilhar o seu percurso na Luz.

Poderia parecer difícil, no tempo de Roger Schmidt, fazendo fé nas escolhas do alemão, encontrar automaticamente um lugar no onze encarnado, face ao estatuto de Aursnes, dono do lado esquerdo do ataque, mas os tempos são outros.

Todos os jogadores terão, pois, uma nova oportunidade de afirmação e quem tinha lugar cativo terá de confirmar merecimento. Akturkoglu vê reduzido este grau de exigência, dado que não tem de contar neste momento com a concorrência de Fredrik Aursnes.

O médio norueguês está lesionado, um problema muscular na coxa direita, e fora de combate para a partida com o Santa Clara, declarando, por isso, via aberta para o novo companheiro de equipa. Outra solução que o Benfica tem para o lugar é Andreas Schjelderup, mas o jovem norueguês recuperou recentemente de uma entorse no tornozelo esquerdo, agravada por problema ligamentar. Passados dois meses sobre a lesão, o jogador está muito melhor, mas procura ainda readquirir a forma certa.

Kerem parece arma perfeita para atacar jogo de vitória 'obrigatória'

Akturkoglu é, pois, escolha provável de Bruno Lage, mesmo que tenha estado longe do novo treinador durante a paragem da seleções. A forma incrível demonstrada pelo jogador, com golos variados, fora e dentro da área, inspira utilização e não desperdício.

E uma partida que se adivinha de pressão para a equipa do Benfica, obrigada a ganhar na estreia do seu treinador, obrigada a ganhar pela distância pontual (cinco pontos) para o primeiro, o Sporting, e obrigada a jogar para ganhar perante a exigência do seu público, em casa, convidará Bruno Lage a escolher quem tenha capacidade de desfazer, capacidade no 1x1, atrevimento, coragem de atacar o adversário e a área.

E, nesses capítulos, o último reforço do Benfica — assinou contrato com os encarnados em pleno aeroporto de Lisboa, onde chegou a menos de uma hora do encerramento do mercado —parece inatacável. A apetência pelo golo é um argumento claro.

Por fim, o público da Luz. Se há algo que derrete um adepto de futebol em Portugal é a possibilidade de ver um reforço, um jogador novo. Não há crise de resultados que resista, não há críticas que resistam, nada consegue separar um adepto de um jogador prometedor e que deixa água na boca com três golos antes de mostrar-se com a camisola da sua nova equipa. Bruno Lage parece, pois, quase obrigado a dar-lhe palco, para alegria dos benfiquistas.

Sem Aursnes parece mais fácil entrar rapidamente na equipa de Lage

A LÓGICA DOS NÚMEROS

55

Os três golos apontados pela seleção da Turquia frente à Islândia surpreendem num extremo, mas Akturkoglu tem um histórico bem vincado de golos. Desde 2020, 46 no Galatasaray e 9 pela equipa nacional.

2,8

Milhões de seguidores do reforço do Benfica na rede social Instagram, sinal bem evidente da sua popularidade. Orkun Kokçu, o outro internacional turco do Benfica, já com uma carreira internacional consolidada depois do êxito no Feyernoord, tem 400 mil seguidores na mesma rede social.

INSTAGRAM/AKTURKOGLU

Ex-companheiros formaram corredor...

INSTAGRAM/AKTURKOGLU

... e houve camisola com n.º jogos pelo Gala

Kerem diz adeus ao Galatasaray

Internacional turco esteve no centro de estágio do clube de Instambul a despedir-se

Kerem Akturkoglu, extremo do Benfica, esteve ontem no centro de estágio do Galatasaray, em Istambul, como se percebe pelas publicações no Instagram do jogador

Um dia depois do *hat-trick* pela seleção, no jogo da Liga das Nações com a Islândia (3-1), o extremo esteve com os antigos companheiros, dos quais não se despedira, pois estava concentrado com a equipa turca quando o negócio com o Benfica foi feito. Imagens com Muslera, guarda-redes internacional uruguaio do Galatasaray, e não só, ficam, pois, para a posteridade e mostram como era um jogador querido no seio do plantel. Hoje é, pois, esperado em Lisboa para continuar a sua vida nova no Benfica.

Beste acelera para o regresso

lateral alemão dá bons sinais mas ainda deve falhar jogo do próximo sábado

Beste recupera de lesão muscular na coxa esquerda desde o jogo da 2.ª jornada da Liga, frente ao Casa Pia, e está perto do regresso, como previsto. O lateral-esquerdo está a ser progressivamente reintegrado nos treinos. O panorama é animador, mas será muito difícil que Beste seja opção já para sábado, no jogo com o Casa Pia.

A recuperar de lesões continuam Aursnes, André Gomes, Tiago Gouveia e Tomás Araújo.

Sete internacionais ainda com compromissos ontem

Pavlidis jogou pouco, Otamendi, Kaboré, Trubin, Carreras e Samuel Soares foram titulares

Pavlidis, ponta de lança internacional grego do Benfica, entrou apenas ao minuto 89 da partida da sua seleção com a Irlanda do Norte (2-0), trocando com Ioannidis, o alvo do Sporting deste verão. O jogador regressa, assim, com alguma frescura aos encarnados.

Sem utilização esteve o central Bajrami, na seleção da Albânia, que perdeu em casa com a Geórgia, igualmente para a Liga das Nações.

Depois, só titulares: Trubin esteve 90 minutos na baliza dos encarnados na derrota com a Chéquia (2-3), para a mesma competição, ao passo que Issa Kaboré, reforço do Burkina Faso para o lado direito da defesa, esteve em campo todo o jogo na vitória (3-1) perante o Malawi, da fase de apuramento para o Campeonato Africano das Nações.

Nicolás Otamendi entrou em campo ontem à tarde, na Colômbia (em Portugal era já noite, face à diferença horária), novamente titular da sua equipa e com direito a braçadeira de capitão. Em causa esteve a qualificação da zona sul-americana para o Campeonato do Mundo de 2026.

Em relação à fase de qualificação para o Europeu de sub-21, o guarda-redes Samuel Soares esteve na baliza de Portugal, no triunfo fora de casa perante a Croácia (2-0), ao passo que o lateral-esquerdo espanhol Álvaro Carreras cumpriu toda a partida de Espanha com a Hungria, como visitante. Triunfo espanhol, por 1-0.

Hoje, Bruno Lage, treinador do Benfica, deve receber mais alguns jogadores no treino, agora que a totalidade dos internacionais do clube finalizaram os compromissos de seleções.

SL BENFICA

Zeki Amdouni, avançado internacional suíço, já regressou da seleção e conheceu ontem o novo treinador das águias

Bruno Lage começa a ter mais opções para preparar o jogo de sábado, com o Santa Clara

Amdouni já trabalha no Seixal com Lage

Avançado suíço apresentou-se ontem, juntamente com mais cinco internacionais. Akturkoglu ficou na Turquia, mas é esperado hoje

Nélson Feiteirona

O Benfica voltou ontem aos treinos, depois da folga do dia anterior, e com vários novidades. O avançado internacional suíço Zeki Amdouni, reforço contratado este verão, apresentou-se ao trabalho e conheceu o novo treinador, Bruno Lage.

Foram, aliás, vários os internacionais que estiveram em representação das seleções e que reintegram o plantel dos encarnados. Além de Amdouni, desde ontem no Seixal, também já se treinam o médio turco Orkun Kokçu, o defesa-central internacional português António Silva, o lateral-direito dinamarquês Alexander Bah, o médio luxemburguês Leandro Barreiro e o avançado internacional português sub-20 João Rego.

Kerem Akturkoglu, extremo turco que brilhou na segunda-feira no jogo com a Islândia, com um *hat-trick* (3-1), é esperado que hoje se junte ao plantel agora liderado por Bruno Lage, situação que estava prevista pelo Benfica. Akturkoglu ficou na Turquia para tratar de questões burocráticas relacionadas com o visto, uma vez que é primeira vez que sai do país para jogar noutro campeonato.

São esperados mais jogadores no treino, uma vez que, ontem, em ação pelas seleções, estiveram ainda o central Otamendi (Argentina), o ponta de lança Vangelis Pavlidis (Grécia), o guarda-redes Trubin (Ucrânia), o lateral-esquerdo Álvaro Carreras (sub-21 de Espanha), o lateral-dieito Issa Kaboré (Burquina Faso), o guarda-redes Samuel Soares (sub-21 de Portugal) e o defesa-central Adrian Bajrami (Albânia).

Bruno Lage, passa, assim, a ter mais opções para trabalhar no primeiro onze que vai formar, depois de na semana passada ter assinado por duas épocas, em substituição de Roger Schmidt.

Os encarnados voltam a jogar no próximo sábado, às 20.30 horas, no Estádio da Luz, frente ao Santa Clara; um desafio da quinta jornada do campeonato.

Mais bandeiras, menos portugueses

Plantel à disposição de Bruno Lage tem mais uma nacionalidade relativamente ao da época anterior. Saídas de Chiquinho, Gonçalo Guedes, Rafa, João Neves e João Mário diminuem contingente luso

Nélson Feiteirona

A diferença do plantel do Benfica entre esta época e a passada não é muito significativa no que diz respeito às nacionalidades, mas ainda assim é interessante constatar que o grupo, agora às ordens de Bruno Lage, tem menos três jogadores portugueses e aumentou de 13 para 14 as nacionalidades que convivem no mesmo balneário.

Com as entradas, em agosto, de um jogador turco (Akturkoglu), um suíço (Amdouni) e um do Burquina Faso (Kaboré) há que ter também em conta o pormenor da adaptação de quem chega ao clube e à cultura e futebol em Portugal.

Mesmo que o cenário não seja novidade ou indicador de muito, por outro lado, se olharmos para os jogadores que têm, em princípio, maior probabilidade de ser titulares, o desnível em relação ao contigente português é um pouco maior porque saíram, na janela de transferências de verão, Rafa, João Neves e João Mário; depois de em janeiro Chiquinho se ter mudado da Luz para os gregos do Olympiakos.

Mas, vamos por partes, e por nacionalidades, tendo sempre em perspetiva que o treinador mudou, Bruno Lage substituiu o alemão Roger Schmidt, e que as ideias do novo líder do plantel poderão ser diferentes.

Então, neste plantel, portugueses estão Samuel Soares, André Gomes, António Silva, Tomás Araújo, Florentino, Renato Sanches (que veio por uma época cedido pelo PSG, mas com cláusula de compra de €10 milhões), Tiago Gouveia e João Rego, sendo que este último é da equipa B, apesar de ser presença regular nos treinos e até em jogos da principal.

Em relação à época passada, saíram Chiquinho, Rafa, Gonçalo Guedes (estava por empréstimo do Wolverhampton), João Neves e João Mário.

A Argentina é o segundo país mais representado no Benfica, com Otamendi, Di María, Prestianni e Rollheiser. O último chegou primeiro por empréstimo, em janeiro, e assinou depois em definitivo até 2029.

Segue-se, de forma atípica, relativamente ao passado, a Turquia, agora com Kokçu e Akturkoglu. Orkun Kokçu transitou de 2023/24 e o extremo Kerem Akturkoglu foi fechado no último dia e nos últimos minutos desta janela de mercado. Os dois internacionais partilham a seleção turca e agora o Benfica. É a primeira vez que um cenário destes acontece na história do clube, dois jogadores turcos e na mesma temporada.

Depois da saída do avançado

SL BENFICA

Treinador português de 48 anos, Bruno Lage com muita qualidade e diversidade no plantel para trabalhar na atual temporada

Tengstedt para o Verona, por empréstimo, o contingente nórdico dos encarnados resume-se a Aursnes, Schjelderup e Bah. O primeiro tem sido titular imprescindível desde 2022/23; Schjelderup foi contratado em janeiro de 2023, mas foi emprestado na última temporada ao Nordsjaelland, onde o jovem extremo, de 20 anos,

Grupo passou a ter apenas um brasileiro, o ponta de lança Arthur Cabral

marcou 10 golos e fez 11 assistências em 38 jogos. Bah é também um habitual titular. Com apenas um jogador, mais países também colocam bandeira no plantel.

Trubin é titular pela seleção ucraniana e número 1 da baliza dos encarnados desde a época passada; o central Bajrami tem 22 anos, sobe da formação e foi

Muita gente de países diferentes para Bruno Lage montar equipa

chamado a representar a seleção principal da Albânia nos jogos da Liga das Nações. A saída de Morato, para o Nottingham Forest, aumentou-lhe as possibilidades no plantel das águias.

Para concorrer com Bah chegou Kaboré, internacional pelo Burquina Faso e cedido às águias pelo Manchester City; na Alemanha foi contratado Jan-Niklas Beste para lateral-esquerdo e que tem como concorrente o espanhol Álvaro Carreras; Leandro Barreiro é médio luxemburguês em ação e, pelo Brasil, depois das saídas de Neres, Morato e Marcos Leonardo, resta o ponta de lança Arthur Cabral. Arthur Cabral é concorrente do grego Vangelis Pavlidis.

Por fim, Zeki Amdouni, uma das contratrações surpresa desta janela. O avançado internacional suíço chega por empréstimo dos ingleses do Burnley, mas com uma opção de compra fixada em 20 milhões de euros. Uma ideia, sobretudo, para colmatar a perda de Rafa.

Muita gente de países diferentes para Bruno Lage montar uma equipa.

«Não podia recusar o Benfica»

CRISTINA MARTÍN-PRIETO

Ponta de lança espanhola explica ao que veio. Titular desde que chegou às águias, já marcou seis golos (três deles na Champions) em cinco jogos

Como foram estas primeiras semanas de trabalho no Benfica e quais as primeiras sensações que teve do clube?

— Fiquei surpreendida. Tinham-me falado muito bem do clube, mas superou todas as expectativas. É um clube que se vê que está a crescer, que quer crescer um pouco mais, todos os anos, e então senti-me logo em casa. Parecia que já estava aqui há muitos anos. Familiarizei-me rápido com as colegas de equipa e com o *staff*. A língua é semelhante, mas foi difícil para mim no início e as minhas companheiras não hesitaram em ajudar-me, em explicar-me as coisas centenas de vezes. Foi um processo lento, mas foi muito bom.

— Qual foi a principal razão que a fez vir para Portugal e para o Benfica?

— A insistência do Benfica, que não pude recusar. Quando nos chamam tantas vezes, quando vemos que é um clube que está a apostar, que quer continuar a crescer... Eu quero continuar a crescer e quero continuar a crescer de mãos dadas com o Benfica. Tinha ofertas em Espanha, mas pensei 'porque não tentar no estrangeiro e no Benfica?' Senti que não tinha mais nada para dar em Espanha, o Benfica ligou-me e não pude recusar a oferta.

— O Benfica ganhou os últimos quatro campeonatos em Portugal. Quais são as suas expectativas para esta temporada?

— Somar o quinto para elas e o primeiro para mim. Trabalhamos para estar lá em cima, para atingir o maior número possível de objetivos e esperemos que seja o quinto campeonato seguido para o clube e o primeiro para mim.

— No ano passado, foi a terceira melhor marcadora da liga espanhola, com 18 golos. Ser a melhor marcadora da liga portuguesa é um objetivo que tem definido?

— Sou ponta de lança e gosto de marcar golos. Estaria a mentir se dissesse que não e acho que, quem se identifica comigo, dirá o mesmo. Não me proponho esse desafio, porque já se viu que qualquer colega pode marcar. Mas gostaria de o fazer e quanto mais golos fizer, mais satisfatório é para mim e melhor é para o grupo.

— Como é que é o ambiente no balneário?

— Muito bom, muito saudável. Não encontrei um grupo melhor na minha carreira. Notei desde o início que todas queriam ajudar-me, até mesmo as colegas da equipa B. Isso é de enaltecer, porque poucos clubes são assim. A equipa é fenomenal. Somos uma família. É normal que este grupo tenha conquistado tantos títulos.

SL BENFICA

Martín-Prieto tem surpreendido pela capacidade goleadora e está encantada com o que encontrou nos encarnados

«Somos uma família e espero conquistar o quinto campeonato seguido, o meu primeiro»

— O que é que acha dos adeptos benfiquistas?

— Maravilhosos. Já tinha ouvido falar dos adeptos, pelas minhas colegas de equipa, mas não podia imaginar. Senti e vi algumas coisas no torneio do Algarve, mas quando jogámos aqui em casa e vi as bancadas, foi um espetáculo. Espero que seja assim durante toda a época, que nos apoiem sempre e que sejam o nosso 12.º jogador.

— Já imaginou como será jogar no Estádio da Luz?

— Não costumo pensar nisso, porque, até acontecer, não quero pensar. Mas acho que vai ser uma coisa que vai ficar comigo para sempre, não vou conseguir explicar por palavras, mas tenho a certeza de que vou estar nervosa, entusiasmada, espero ver as bancadas cheias e que tudo corra bem.

A adaptação depois da época mais goleadora

Aos 31 anos e depois de passagens por Cajasol Sporting, Huelva, Tenerife e Sevilha, Cristina Martín-Prieto decidiu experimentar a sorte no estrangeiro e rumar ao Benfica. A ponta de lança chega a Portugal vinda da melhor época da carreira, em termos de golos (18), ao serviço do emblema sevilhano, sendo a terceira melhor marcadora do campeonato espanhol. A avançada adaptou-se rápido ao clube da Luz e já se começa a destacar como uma jogadora decisiva. Titular em todos os jogos oficiais das águias até ao momento, a espanhola leva já seis golos apontados, em cinco jogos, incluindo três tentos na Liga dos Campeões. Um início de época que, certamente, deixa os adeptos benfiquistas com água na boca...

«Estou a marcar, a ter a melhor estreia»

Avançada de 31 anos tem três golos e uma assistência na estreia na liga milionária

— O Benfica está a disputar a Liga dos Campeões pelo quinto ano consecutivo. Quais são os objetivos para esta competição??

— O objetivo é, simplesmente, fazer algo de positivo e continuar a ir passando as rondas, sem descurar aquele que é o objetivo de vencer a Liga também.

— É a primeira vez que está a jogar esta competição. Como se sente por disputá-la?

— Muito bem e penso que se nota. Três golos e uma assistência, em dois jogos. Não podia estar a ter uma melhor estreia. Estou contente com o trabalho da equipa, contente por marcar, porque é o que me caracteriza, e vou tentar ir mais longe possível.

— Chegou a Portugal há pouco tempo, mas já tem uma opinião formada sobre o futebol feminino português?

— Acho que está a crescer. E a prova disso é o Benfica, mas acho que todos os outros clubes estão a fazê-lo também. Aqui temos VAR, que não existe na liga espanhola, e acho que cada vez se aposta mais no futebol feminino. A Federação está a apostar mais, os clubes estão a apostar mais e estamos a ver um futebol feminino com muita qualidade, aqui em Portugal.

— Conhece o futebol espanhol, conhece a avançada Kika Nazareth. Acha que a internacional portuguesa, que se transferiu do Benfica para o Barcelona, tem o que é preciso para triunfar em Espanha?

— Sim, acredito que sim. Ela tem qualidade e a verdade é que se vê que trabalharam muito bem com ela aqui [*no Benfica*]. Está num grande clube em Espanha. O que ela leva daqui, mais o que certamente ela vai aprender lá, penso que, mais a curto prazo do que a longo prazo, se vai ouvir falar muito dela não só em Espanha, em Inglaterra... porque penso realmente que ela tem qualidades para ser grande.

CHAMPIONS

As águias já conhecem a data, hora e local do jogo da 1.ª mão da Ronda 2 da Liga dos Campeões, frente às suecas do Hammarby — será no próximo dia 18, na Suécia, às 18 horas portuguesas.

GRAFISLAB

«Esta época haverá um investimento ambicionado, o fecho do fosso de Alvalade»

Leão fecha época com lucro de €12,1 M

Resultados positivos pelo terceiro ano consecutivo, algo inédito na história do clube. Frederico Varandas satisfeito, mas... lembrou: «Concluímos apenas a primeira volta do caminho que traçámos»

Miguel Mendes

Contas a verde. Pelo terceiro ano consecutivo, algo inédito em Alvalade. A Sporting SAD encerrou a temporada 2023/2024 com um resultado líquido de 12,1 milhões de euros de acordo com o relatório e contas enviado ontem pela SAD leonina à CMVM. Uma queda de 52% face aos 25 milhões da época anterior, mas ainda assim... positivo. Até porque este lucro foi acompanhado por outros pontos que traduzem uma estabilidade financeira como há muito não se via em Alvalade e que foi colocada em primeiro plano desde a chegada de Frederico Varandas.

Existem vários registos inéditos neste exercício. A começar pelo volume de negócios que atingiu o maior valor de sempre: 246,7 milhões de euros, uma subida de 11,1% face ao período homólogo, impulsionado pela evolução positiva das receitas operacionais e pelos rendimentos com transações de jogadores (nomeadamente Pedro Porro e Ugarte) apesar da diminuição de 26,7% das receitas provenientes das competições europeias, nomeadamente da Champions.

Nota, também, para o crescimento de 6% do negócio de merchandising, que atingiu um volume de negócios de 15,2 milhões de euros, o valor mais alto de sempre da Sporting SAD, assim como um aumento de 2% da receita gerada em bilheteira para 20,1 milhões de euros. Por sua vez, o ativo da sociedade registou um aumento de 56,5 milhões de euros, passando de 317,9 milhões de euros em 2022/2023 para 374,4 milhões de euros em 2023/2024. Mais: pelo segundo ano consecutivo, o valor dos capitais próprios da SAD foi positivo e atingiu os € 21M.

Ao invés, numa fase descendente, registe-se um aumento de 14,4% do passivo em cerca de 44,4 milhões de euros para mais de 353 milhões. Uma subida justificada pelo «nomeadamente por efeito do aumento do passivo corrente, sobretudo a rúbrica de fornecedores, devido a compras de jogadores, em particular dos atletas Victor Gyökeres e Morten Hjulmand».

Do lado da despesa, os números apresentados revelam, também, um crescimento homólogo de 18% dos gastos com pessoal para 90,3 milhões de euros. Segundo o conselho de administração da SAD leonina é uma subida «justificada na sua maioria pelo pagamento dos prémios de desempenho, resultado das conquistas desportivas neste exercício» referindo-se, assim, à conquista do campeonato, lembrando, igualmente, que se «verificou um aumento na remuneração dos jogadores, equipa técnica e staff, fruto dos investimentos para reforçar o plantel e estrutura para 2023/2024».

A registar no documento apresentado, o aumento com fornecimentos e serviços externos (FSEs) que atingiram os 41 milhões de euros, mais 17% em relação ao registado há um ano quando esta despesa se fixou nos €35,9 M.

Balanço positivo com a melhoria da solvabilidade, escreve a SAD, que «pela primeira vez em mais de 20 anos, a auditora responsável pela certificação legal das contas e relatório de auditoria removeu do seu parecer a incerteza material relacionada com a continuidade da Sporting SAD».

«2023/2024 FOI ESPECIAL»

Frederico Varandas, presidente dos leões, não escondeu a satisfação por mais um relatório e contas com números positivos. Um registo aliado a um ano de conquistas.

«A época 2023/2024 foi uma época especial. Porque viu o Sporting ser campeão de futebol masculino. Especial porque assistiu a vários recordes que não eram registados desde os tempos áureos dos Cinco Violinos, na década de 1940», pode ler-se, numa mensagem, onde recuou aos objetivos de 2018 reforçando a ideia: «Passavam pela criação de valor a longo prazo, capacitando o clube para entrar, a cada época, em condições competitivas que lhe permitam lutar por títulos. Só é possível alcançar este objetivo, de forma consistente e eficaz, no ponto de intersecção de performance desportiva, critério de investimento e solvabilidade financeira. A sustentabilidade vive da interdependência e do equilíbrio destes três fatores.»

«Só é possível alcançar esta meta de forma consistente e muito eficaz»

A finalizar, o líder projetou o futuro: «Continuamos conscientes de que concluímos apenas a primeira volta do caminho que traçámos. Foi uma primeira volta essencial para construir as bases que nos permitem, hoje, viver uma alteração de paradigma na realidade do Sporting e dar início a uma nova era.»

Paulo Iago inscrito já espreita uma estreia

Finalmente fechado. E pronto para ir a jogo. Concluída o processo de inscrição na FPF — mais demorado do que o normal pela idade, 17 anos, de Paulo Iago —, o talentoso médio, formado no Real Madrid, vai finalmente passar à ação em jogos oficiais, Desta forma, Iago, que é visto como uma das grandes promessas do futebol espanhol, pode, finalmente, jogar, o que deverá acontecer na sexta-feira, no encontro entre o Sporting B e o Caldas, a contar para a Liga 3.

Rúben Amorim chama dez jovens ao treino...

Gonçalo Inácio, Pedro Gonçalves, Trincão, Geovany Quenda e Morten Hjulmand já voltaram à Academia (ver peça principal), mas como ainda faltam nove do plantel principal, Rúben Amorim voltou a chamar dez jovens da formação para completar o grupo. A saber: Kauã Oliveira, Samuel Justo, Bruno Ramos, Miguel Alves, Lucas Anjos, Luís Gomes, José Silva, Rafael Besugo, Guilherme Pires e Diogo Clara.

... foi eleito treinador de agosto...

Sem surpresa. Com um percurso imaculado — quatro vitórias somadas em outros tantos jogos no arranque do campeonato — Rúben Amorim foi considerado o técnico do mês para a Liga Portugal.

...e Pote leva para casa prémio de melhor médio

Pedro Gonçalves, por sua vez, jogador do Sporting, foi eleito o melhor médio da Liga em agosto, ao recolher recolher 30,16 % das preferências, batendo Zalazar (SC Braga), que teve 18,25 % dos votos, e Gustavo Sá (Famalicão), o preferido de 11,9 %.

Gyokeres, sem surpresa, foi o melhor avançado

A finalizar, num dia recheado de distinções individuais, Gyokeres venceu o prémio de melhor avançado do mesmo mês, com 43,65 % dos votos, à frente de Luis Asué (18, 25%), do Moreirense, e de Sorriso (17, 46%).

IMAGO

Audiência no TAD por João Mário já tem data marcada

Caso que opõe os leões ao Inter, envolvendo o jogador do Besiktas será julgado a 9 de dezembro

O caso judicial que opõe o Sporting ao Inter, envolvendo João Mário, conheceu mais um capítulo. Em agosto de 2023, a FIFA decidiu a favor do jogador luso mas o Sporting recorreu para o Tribunal Arbitral do Desporto Europeu, na Suíça, e a audiência está marcada para 9 de dezembro, conforme revelou o Relatório e Contas divulgado pela SAD do Sporting.

Em causa, recorde-se, está uma ação interposta pelos leões contra o Inter, por entender que João Mário rescindiu para contornar uma cláusula que o impedia de jogar em Portugal e, dessa forma, assinar a 'custo zero' com o Benfica, em 2021. Essa rescisão com os milaneses e assinatura pelo Benfica aconteceram após longas negociações dos leões com o Inter tendo em vista a continuidade de João Mário em Alvalade — em 2019/20 foi cedido pelos italianos aos leões.

A referida cláusula foi negociada quando o médio saiu para os italianos, em 2016, com a SAD salvaguardar que, caso o médio regressasse ao seu País, então o clube de Milão teria de pagar 30 milhões de euros ao Sporting.

A BOLA

João Mário jogou em Alvalade em 2019/2020

Hidemasa Morita chega motivado mas... carregado

Japonês bisou na 'manita' do Japão sobre o Bahrein, mas no acumulado jogou 172 minutos e será sujeito a viagem longa até Lisboa, pelo que Rúben Amorim poderá pensar numa eventual poupança em Arouca

Hugo Forte

Rúben Amorim contou com um plantel muito escasso nesta pausa para os jogos das mais diversas seleções e, contas feitas, foram 14 os jogadores que não estiveram às ordens do treinador durante esta data-FIFA com destaque para o japonês Hidemasa Morita, que ontem contribuiu com dois golos para a goleada nipónica sobre o Bahrein (5-0), em encontro disputado fora de portas.

No entanto, o facto de chegar motivado à Academia não é um salvo conduto para a titularidade em Arouca, pois, no conjunto dos dois jogos, acumulou 182 minutos jogados e ainda será sujeito a uma viagem demorada de cerca de 12 horas até chegar a Portugal, estando, *a priori*, apenas disponível para os treinos de quinta e sexta-feira pelo que o treinador poderá pensar em poupá-lo na Serra da Freita e, nesse caso, será Daniel Bragança quem subirá ao palco.

Outro jogador que chega com os índices de confiança em alta é Viktor Gyokeres, que contabilizou três remates certeiros neste compromissos para as seleções, bisando diante da Estónia na segunda-feira, golos que juntou ao remate certeiro que já tinha protagonizado no primeiro compromisso da seleção sueca, diante do Azerbaijão. No total, 169 minutos de utilização, mas com a benesse de ter jogado em solo europeu, malgrado o primeiro encontro ter sido no Azerbaijão mas na passada sexta-feira, com tempo para descansar das deslocações. A estrela sueca do plantel leonino chegou ontem a Lisboa mas apenas hoje estará às ordens de Rúben Amorim.

IMAGO

Morita foi figura principal na goleada do Japão ao Bahrein apontado dois dos cinco golos

JOGADORES LEONINOS NAS SELEÇÕES NESTE MÊS

Nome	Seleção	Adversários/ Resultados/minutos
Gonçalo Inácio	Portugal	Croácia (**2 - 1**, 77') e Escócia (**2 - 1**, suplente)
Pedro Gonçalves	Portugal	Croácia (**2 - 1**, 1') e Escócia (**2 - 1**, suplente)
Trincão	Portugal	Croácia (suplente) e Escócia (**2 - 1**, suplente)
Quenda	Portugal	Croácia (suplente) e Escócia (**2 - 1**, suplente)
Eduardo Quaresma	Portugal sub-21	**2 - 0** Croácia (90')
Afonso Moreira	Portugal sub-20	Noruega (**2 - 1** suplente) e Polónia **2 - 1** (45')
Franco Israel	Uruguai	Paraguai (**0 - 0**, suplente) e Venezuela (suplente)
Maxi Araújo	Uruguai	Paraguai (**0 - 0**, 90') e Venezuela (titular)
Diomande	Costa do Marfim	Zâmbia (**2 - 0**, suplente) e Chade (**2 - 0**, suplente)
Hjulmand	Dinamarca	Suíça (**2 - 0**, 90+1') e Sérvia (**2 - 0**, 60')
Morita	Japão	China (**7 - 0**, 90') e Bahrein (**5 - 0**, 82')
Gyokeres	Suécia	Azerbaijão (**3 - 1**, 90') e Estónia (**3 - 0**, 79')
Geny Catamo	Moçambique	Mali (**1 - 1**, 90') e Guiné-Bissau (**2 - 1**, 90')
Debast	Bélgica	Israel (**3 - 1**, 64') e França (**0 - 2**, 90')

INTERNACIONAIS DE VOLTA

Quem também se apresentou ontem foi o quarteto que esteve na Seleção Nacional, constituído por Gonçalo Inácio, Geovany Quenda, Pedro Gonçalves e Francisco Trincão. Mas, neste caso, há relativo descanso por parte de Rúben Amorim, pois os jogos foram bem perto de Alvalade, no Estádio da Luz, e apenas Gonçalo Inácio esteve sujeito a maior desgaste, pois foi utilizado durante 77 minutos da partida com a Croácia. Do restante trio, Pedro Gonçalves subiu ao relvado dois minutos diante dos balcânicos, enquanto Trincão e Quenda não somaram qualquer minuto.O capitão Hjulmand também já cá está, treinou-se e trouxe 150 minutos de utilização.

Mas voltando a quem demonstrou pontaria afinada, o moçambicano Geny Catamo marcou no primeiro jogo ao Mali e ontem ficou em branco diante da Guiné Bissau mas a má notícia para Rúben Amorim é que mais não poderia ter jogado: 180 minutos.

Nos mais novos, Afonso Moreira, pelos sub-20 de Portugal, marcou à Polónia e apenas jogou 45 minutos, enquanto pelos sub-21 Quaresma esteve nos 90 minutos diante da Croácia. Diomande ficou em branco e, nos uruguaios, Franco Israel começou o jogo da madrugada no banco e Maxi Araújo foi titular diante da Venezuela, ele que cumpriu os 90 minutos diante do Paraguai. Sem o lesionado Kovacevic, resta saber se Amorim vai entregar a baliza a com quem ele esteve na Academia, o jovem Callai ou se optará Israel, que apenas se treinará amanhã, véspera da deslocação a Arouca.

SPORTING TV

Frederico Varandas e o fim da «bipolarização»

Segredos do título em documentário

Leões lançaram ontem o 'Lado a Lado' com depoimentos dos protagonistas em 2023/2024

Palavras fortes e marcantes numa época perfeita que culminou com a conquista do título. O Sporting lançou ontem o documentário *Lado a Lado*, o qual dá voz aos grandes protagonistas da caminhada vitóriosa dos leões em 2023/2024. Desde Frederico Varandas que desabafou: «Acima de tudo, este título foi diferente do de há três anos porque foi a confirmação de que o Sporting está de volta, a confirmação do fim da bipolarização do futebol português, da qual o Sporting esteve afastado.» Mas também é possível ouvir o discurso motivacional de Rúben Amorim antes do dérbi com o Benfica em Alvalade.

«Vamos acabar o jogo com 11 jogadores. Cabeça fria. Coração quente, mas a cabeça fria. Entender o jogo e a jogarmos o nosso jogo. No fim do jogo, aconteça o que acontecer, cá estarei eu para assumir as m... Vamos ganhar o jogo e o campeonato», pode ouvir-se, num documentário de hora e meia em que todos os jogadores aproveitaram para desvendar os segredos para uma equipa que terminou em festa.

Contatos para renovação de... curta duração com Quenda

Leões pretendem aumento salarial e cláusula de €100 milhões, mas acordo ainda está longe. Por ser menor de idade, por questões legais, FIFA permite apenas prolongação do vínculo por três temporadas

Miguel Mendes

Geovany Quenda é um dos nomes do momento em Alvalade. O crescimento meteórico do jovem extremo (transformado em ala direito por Rúben Amorim neste arranque de Liga) levou a uma atenção especial pelos responsáveis leoninos que iniciaram os primeiros contatos para prolongar a ligação com os leões que termina em 2027. Para já, ao que A BOLA apurou, tratou-se apenas de alguns contatos exploratórios com os representantes do jogador e um acordo final ainda está longe de se alcançado.

Até porque existem muitos pontos por discutir. Desde logo o aumento salarial (Quenda está ainda com o vencimento dos sub-23), a duração do contrato e a cláusula de rescisão. Os leões pretendem blindar o ala com uma cláusula de €100 milhões (ficando com o valor mais elevado do plantel com Gyokeres) mas, para tal acontecer, é necessário acordar um vencimento que vá ao encontro da milionária cláusula. O que ainda não aconteceu...

Depois, por outro lado, existe ainda a duração do contrato. E aqui existe um problema... legal. Até porque, convém lembrar, Quenda ainda é menor de idade. E a FIFA estipula que um jogador só pode assinar contrato profissional a partir dos 15 anos (o que se encontra em vigor com o ala) e que sendo menor de 18 anos esse contrato só poderá ter a validade de por três anos. Além disso, esse vínculo terá de ser assinado pelos

IMAGO

Geovany Quenda, 17 anos, tem sido uma das revelações neste arranque de temporada em Alvalade

Sporting quer subir cláusula atual que está fixada nos €45 milhões

pais e tutores do jovem. Diz o regulamento que se um clube vincular um jogador nessas condições por mais de três anos, o contrato cessa de ter validade assim que atinge os três anos, independentemente do acordado entre as partes.

COMPLETA 18 ANOS EM ABRIL

Sendo assim, tendo em conta que Quenda apenas completa 18 anos no próximo ano, em abril, um acordo para a renovação não poderá ser superior a três épocas e não as... cinco habitualmente estabelecidas com jogadores ainda muito jovens. Algo que, ainda assim, poderá acontecer com uma nova renovação assim que completar os 18 anos.

Os leões pretendem, sobretudo, acautelar uma possível 'explosão' do ala que esta temporada se poderá estrear na Liga dos Campeões. Até porque, como por norma é feito nos primeiros contratos profissionais nos leões, a cláusula de Quenda está nos €45 milhões, um valor que, olhando para o potencial e margem de evolução, rapidamente se pode tornar de fácil acesso para vários gigantes europeus.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

31-08-2024

2 Sporting — **0** FC Porto

Suplentes utilizados
Debast (11), Matheus Reis (11), Daniel Bragança (4) e Nuno Santos (1)

Marcadores
Gyokeres (69 gp) e Geny Catamo (90+3)

Disciplina
Cartão amarelo a Geny Catamo (28)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Kovacevic	5	480	-6	0A/0V
Gyokeres	5	480	7	0A/0V
Gonçalo Inácio	5	460	1	1A/0V
Geny Catamo	5	454	1	2A/0V
Geovany Quenda	5	443	1	0A/0V
Morita	5	436	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	5	431	4	1A/1V
Eduardo Quaresma	5	430	0	1A/0V
Trincão	5	424	2	0A/0V
Diomande	5	381	0	1A/0V
Hjulmand	3	265	0	0A/0V
Daniel Bragança	5	211	1	1A/0V
Debast	4	141	0	0A/0V
Edwards	4	74	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Matheus Reis	4	40	0	0A/0V
Nuno Santos	2	28	0	0A/0V
Fresneda	2	25	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	12	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
St. Juste	0	0	0	0A/0V
Maxi Araújo	0	0	0	0A/0V
Conrad Harder	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	2-0	L	31/8
Arouca	F	–	L	13/9
Lille	C	–	LC	17/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	27/9
PSV	F	–	LC	1/10
Casa Pia	C	–	L	5/10
Sturm Graz	F	–	LC	22/10
Famalicão	F	–	L	26/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	1/11
Manchester City	C	–	LC	5/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Arsenal	C	–	LC	26/11
Santa Clara	C	–	L	30/11
Moreirense	F	–	L	8/12
Club Brugge	F	–	LC	10/12

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
RB Leipzig	F	–	LC	22/1
Nacional	C	–	L	26/1
Bolonha	C	–	LC	29/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

Lesionados
St. Juste, Kovacevic, Diogo Pinto e Rafael Nel

Castigados
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

FÁBIO VIEIRA

Traído por lesão muscular tem (re)estreia em risco

Médio-ofensivo está entregue ao departamento médico e em dúvida para a receção ao Farense, no domingo. Reação ao tratamento ditará prazo para o regresso. Diogo Costa em casa, Grujic regressa hoje

Eduardo Pedrosa Marques

A retoma dos trabalhos de preparação para o jogo com o Farense não trouxe boas notícias a Vítor Bruno: Fábio Vieira está lesionado.

O nome do médio-ofensivo consta do boletim clínico emitido pelos dragões, Fábio Vieira a estar a contas com uma lesão muscular na coxa direita. Dessa forma, o camisola 10 não trabalhou com o restante plantel, limitando-se a fazer tratamento à lesão.

Este dado deixa, desde já, a dúvida: poderá Fábio Vieira dar o seu contributo à equipa na receção aos leões de Faro? A resposta surgirá apenas no decorrer da semana e a sua possível utilização no encontro da 5.ª jornada da Liga dependerá da forma como o jogador reagir à terapêutica que está a ser aplicada pelo departamento médico dos azuis e brancos.

Utilização diante do Farense depende da resposta à terapêutica

O facto de o duelo diante dos algarvios ser apenas no domingo pode fazer aumentar a esperança relativamente à aptidão do esquerdino, mas a verdade é que, para já, a sua (re)estreia de dragão ao peito está em risco. Recorde-se que a contratação de Fábio Vieira foi vista como a mais sonante do mercado de transferências de verão, com o camisola 10 a regressar ao clube onde se formou e ao serviço do qual se sagrou campeão nacional (2019/2020 e 2021/2022) e vencedor da Taça de Portugal (2021/2022).

Depois de ter brilhado de dragão ao peito, o internacional pelas camadas jovens de Portugal rumou ao Arsenal, emblema que serviu nas duas últimas épocas (49 jogos, 3 golos e 9 assistências). Agora, aos 24 anos, voltou a casa e promete ser um dos ases de trunfo para Vítor Bruno. Se não for já para o Farense, será, certamente, para as batalhas vindouras. Porque em condições normais, entenda-se, na plenitude das suas capacidades físicas, Fábio Vieira tem tudo para ser um dos elementos preponderantes na manobra ofensiva do conjunto portista.

DIOGO SIM, GRUJIC (AINDA) NÃO

Mas se Fábio Vieira foi ausência notada do relvado do Olival, houve outra cara bem conhecida do universo azul e branco que mereceu destaque: Diogo Costa. O guarda-redes integrou a sessão matinal de ontem, isto depois de ter estado ao serviço da Seleção Nacional, tendo ajudado Portugal a derrotar a Croácia e a Escócia (ambos por 2-1), em partidas referentes ao Grupo 1 da Liga das Nações.

O internacional português trabalhou sem limitações e, dessa forma, será, com toda a certeza, o dono da baliza com o Farense.

Em sentido inverso, Grujic ainda não assinou a folha de presenças. O médio contabilizou mais duas internacionalizações pela Sérvia — suplente utilizado com Espanha (0-0) e titular frente à Dinamarca (0-2) — e é esperado hoje na Invicta.

FC PORTO

Fábio Vieira regressou por empréstimo aos azuis e brancos após duas temporadas no Arsemal

GRAFISLAB

Casa cheia na casa azul e branca

Dragão promete banho de carinho

Anfiteatro portista deve estar lotado no domingo; apoio garantido no pós-clássico

Nos últimos anos não tem sido (nada) habitual, mas vai acontecer: o FC Porto vai realizar um jogo da Liga num domingo à tarde. A receção ao Farense está agendada para as 15.30 horas e, também por essa razão, o Estádio do Dragão deverá estar repleto.

Sendo um horário particularmente convidativo — especialmente para as famílias que tenham filhos pequenos —, o recinto portista promete estar totalmente pintado de azul e branco e com um público entusiasta a empurrar a equipa de Vítor Bruno para a vitória.O desaire sofrido no clássico com o Sporting (0-2) já faz parte do passado e os sócios e simpatizantes dos dragões querem voltar a sorrir na Liga, desta feita frente aos leões... de Faro. Será um Dragão a rebentar pelas costuras!

Tomás Almeida Moreira

Nehuén Pérez, João Mário, Adriana Semedo e Karoline Lima fizeram as delícias dos mais novos

Craques apontam o caminho aos jovens

João Mário, Nehuén Pérez, Adriana Semedo e Karoline Lima surpreenderam os cerca de 350 alunos da Dragon Force de Ermesinde ao final da tarde de ontem

Foi um final de tarde verdadeiramente inesquecível para os cerca de 350 alunos da escola Dragon Force de Ermesinde, que foram, ontem, surpreendidos pela presença de quatro atletas dos plantéis principais do FC Porto.

Sem aviso prévio, João Mário, Nehuén Pérez, Adriana Semedo e Karoline Lima juntaram-se aos trabalhos das escolinhas portistas e fizeram as delícias das centenas de crianças presentes, jogando futebol e participando em atividades.

O lateral direito destacou a felicidade que viu nos rostos dos jovens portistas, que é essencial nesta fase: «Nota-se que são miúdos muito felizes por jogar futebol e nesta idade isso é o mais importante. Quando era pequeno como eles olhava para os jogadores da equipa A como um exemplo a seguir e com a ambição de um dia chegar onde eles chegaram.»

Entre os mais novos, o mais importante é a paixão pelo jogo, vincou, antes de reforçar a ideia de que é preciso sonhar bem alto: «Nesta altura o mais importante é a paixão pelo futebol. Mais tarde, se quiserem fazer disto vida, devem começar a pensar de outra forma no futebol. Eles veem-nos na televisão, mas nós somos pessoas como todas as outras. Estarmos mais próximos deles faz com que percebam que para chegar onde nós estamos é preciso acreditar e sonhar muito.»

Já o colega Nehuén Pérez, cara nova do plantel azul e branco, realçou a emoção que sentia ao jogar futebol quando o próprio dava os primeiros pontapés na bola e iniciava o seu trajeto no mundo do futebol: «Eu também já fui criança e percebo a emoção deles. Disse-lhes para se divertirem, para sonharem sempre em grande porque as coisas boas acabam por acontecer, basta sermos fortes. É uma iniciativa muito linda, compreendo a emoção que é estarem com os jogadores mais velhos.»

Adriana Semedo viu «uma energia incrível» na cara dos mais jovens. «Eles dão muita luta, sabem que somos seniores e querem mostrar a qualidade deles, têm futuro. É uma boa iniciativa, somos uma referência e é bom para eles estarem perto de nós», juntou, enquanto Karoline Lima entendeu que o olhar dos mais novos «é inexplicável». «A sorte é que eles são pequenos porque eles não se deixam intimidar. Acho que foi uma iniciativa muito boa, eles ficaram mais motivados, estavam a treinar e do nada chegaram os jogadores de que eles gostam, foi incrível. Esta tarde foi muito divertida», sublinhou, numa tarde absolutamente deliciosa para os mais novos.

Wendell em ação madrugada dentro

Internacionais em ação foram 8

Jovens dragões somaram minutos pelas seleções nacionais. Wendell e Eustáquio voltam mais tarde

Ontem foi dia de vários jogadores da equipa principal do FC Porto somarem minutos pelas respetivas seleções jovens. Ao todo, foram oito atletas dos azuis e brancos em ação. O dia começou com Deniz Gul a saltar do banco dos sub-21 da Suécia, ante a Moldávia (0-0), antes de Gonçalo Ribeiro e Gonçalo Sousa atuarem pela seleção sub-19 diante da Sérvia (0-2). Pouco depois, Samu e Nico González vestiram as cores de Espanha (sub-21), tendo sido ambos titulares no triunfo da *Roja* frente à Hungria (1-0), sendo que, ao final do dia, jogaram ainda Gabriel Brás, Vasco Sousa e Rodrigo Mora pelos sub-21 portugueses,, contra a Croácia (2-0).Já Wendell e Eustáquio jogaram por Brasil e Canadá, respetivamente, esta madrugada.

Agenda

O plantel azul e branco regressa ao Olival esta manhã, pelas 10 horas, para mais uma sessão de preparação para a partida de domingo, às 15. 30 horas, com o Farense.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

31-08-2024

2 Sporting — **0** FC Porto

Suplentes utilizados
Eustáquio (18), Samu (17), João Mário (17), Gonçalo Borges (17) e Fran Navarro (6)

Marcadores
–

Disciplina
Cartão amarelo a Alan Varela (29), Nico González (54), Otávio (69), Namaso (70) e Eustáquio (90+2)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Diogo Costa	5	480	-5	0A/0V
Otávio	5	480	0	2A/0V
Zé Pedro	5	480	0	1A/0V
Galeno	5	479	5	0A/0V
Alan Varela	5	474	0	2A/0V
Martim Fernandes	5	441	0	0A/0V
Namaso	5	427	1	7A/0V
Nico González	5	405	2	3A/1V
Iván Jaime	5	363	3	0A/0V
Vasco Sousa	5	297	0	0A/0V
Pepê	4	210	0	0A/0V
Gonçalo Borges	5	189	0	0A/0V
Eustáquio	4	158	0	1A/0V
Fran Navarro	5	128	0	0A/0V
João Mário	3	102	0	0A/0V
Grujic	2	76	0	0A/0V
André Franco	2	24	0	1A/0V
Wendell	1	22	0	0A/0V
Samu Omorodion	1	17	0	0A/0V
David Carmo	1	16	0	0A/0V
Evanilson	1	8	0	0A/0V
Toni Martínez	1	4	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Samuel Portugal	0	0	0	0A/0V
Nehuén Pérez	0	0	0	0A/0V
Tiago Djaló	0	0	0	0A/0V
Francisco Moura	0	0	0	0A/0V
Fábio Vieira	0	0	0	0A/0V
Marcano	0	0	0	0A/0V
Deniz Gul	0	0	0	0A/0V
Rodrigo Mora	0	0	0	0A/0V
Zaidu	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Sanjoanense	C	4-0	P	6/7
Chaves	C	4-0	P	10/7
Nacional	C	4-1	P	13/7
Al Arabi	N	4-0	P	16/7
Áustria Viena	F	3-1	P	19/7
Sturm Graz	F	2-0	P	23/7
Al Nassr	C	4-0	P	28/7
Sporting	N	4-3	ST	3/8
Gil Vicente	C	3-0	L	10/8
Santa Clara	F	2-0	L	16/8
Rio Ave	C	2-0	L	24/8
Sporting	F	0-2	L	31/8
Farense	C	-	L	15/9
V. Guimarães	F	-	L	22/9
Bodo/Glimt	F	-	LE	25/9
Arouca	C	-	L	29/9
Manchester United	C	-	LE	3/10
SC Braga	C	-	L	6/10
Hoffenheim	C	-	L	24/10
AVS	F	-	L	27/10
Moreirense	C	-	TL	30/10
Estoril	C	-	L	3/11
Lazio	F	-	LE	7/11
Benfica	F	-	L	10/11
Anderlecht	F	-	LE	28/11
Casa Pia	C	-	L	1/12
Famalicão	F	-	L	8/12
Midtjylland	C	-	LE	12/12
Est. Amadora	C	-	L	15/12
Moreirense	F	-	L	22/12
Boavista	C	-	L	29/12
Nacional	F	-	L	5/1
Gil Vicente	F	-	L	19/1
Olympiakos	C	-	LE	23/1
Santa Clara	C	-	L	26/1
Maccabi Tel-Aviv	F	-	LE	30/1
Rio Ave	F	-	L	2/2
Sporting	C	-	L	9/2
Farense	F	-	L	16/2
V. Guimarães	C	-	L	23/2
Arouca	F	-	L	2/3
SC Braga	F	-	L	9/3
AVS	C	-	L	16/3
Estoril	F	-	L	30/3
Benfica	C	-	L	6/4
Casa Pia	F	-	L	13/4
Famalicão	C	-	L	19/4
Est. Amadora	F	–	L	27/4
Moreirense	C	–	L	4/5
Boavista	F	–	L	11/5
Nacional	F	–	L	17/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Marcano e Zaidu

Castigados
–

Transparência detalha mercado

Dragões lançam portal no qual explicam ao pormenor as contratações do último defeso. André Villas-Boas enaltece «passo significativo na relação do clube com os associados». Tudo à distância de poucos cliques

Tomás Almeida Moreira

O FC Porto lançou, ontem durante a tarde, o Portal da Transparência, uma plataforma *online* prometida por André Villas-Boas em campanha eleitoral, na qual constam todos os detalhes das transferências dos dragões no último defeso.

Nas comissões de intermediação pagas, entre entradas e saídas, os portistas explicam que, das oito aquisições definitivas, apenas uma teve comissão: a de Samu Omorodion, no valor de 1 milhão de euros, tal como A BOLA tinha adiantado.

Em relação aos quatro empréstimos recebidos, o *mais caro* neste aspeto foi o de Fábio Vieira (290 mil euros). Já entre as seis vendas, as de Evanilson, Toni Martínez e Loum saíram a custo zero neste critério, enquanto as de Braima Sambú, David Carmo e João Marcelo tiveram custos. Dos quatro empréstimos para fora, só o de Romário Baró não teve comissão de intermediação.

André Villas-Boas, presidente do FC Porto, elogia inovação da plataforma online

No que toca aos valores das cláusulas de rescisão dos reforços, o destaque vai naturalmente para a quantia de 100 milhões de euros que *blindam* Samu Omorodion, reforço mais sonante dos portistas no mercado, mas outros valores também saltam à vista, como o número que consta no contrato do experiente André Castro (€ 20 M) ou dos jovens contratados para a equipa B azul e branca: Alarcón (€40 M), Bryan Caicedo (€ 20M), Domingos Andrade (€ 30M) e Kaio Henrique (€ 30M).

Poucas horas depois do plataforma no site dos azuis e brancos, André Villas-Boas falou aos canais oficiais do clube, estacando que a criação do Portal da Transparência é «um passo significativo na relação do clube com os associados». «Para que tudo fique claro e disponível, os associados conseguem obter toda a informação relevante sobre a organização do clube, a relação com os investidores, com os *stakeholders*, as políticas da sociedade, a política de vencimentos da Administração, os códigos de ética e de conduta, as políticas de prevenção da corrupção...fica tudo à distância de um ou dois cliques dos associados», salientou o presidente dos dragões.

Remunerações na SAD reduzidas a um quarto

Pereira da Costa é o mais bem pago

Com o lançamento do Portal da Transparência, os azuis e brancos revelaram todos os detalhes das remunerações dos órgãos sociais da SAD. A nova administração da sociedade vai auferir um valor fixo total, por ano, de €486.500 durante o mandato (2024 a 2027). Em relação ao último relatório e contas anual da SAD portista (2022/2023), este valor representa cerca de um quarto do que era auferido pela anterior administração, que se situou nos €2 M. Na SAD atual, Pereira da Costa, que gere a pasta das finanças, será o gestor mais bem pago, ao receber €308 mil anuais, ao qual acresce subsídio de alojamento de €42 mil — total de €350 mil anuais. André Villas-Boas, líder da SAD, abdicou de receber qualquer remuneração.

Opinião Martínez, CR7 e o 'logo se vê'

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

Entrámos no ciclo do Campeonato do Mundo e parece que nada mudou para o selecionador, que continua a vencer sem convencer e sem dar sinais de evolução do modelo da equipa

O comodismo incomoda-me. Talvez seja eu a estar errado e esta insatisfação permanente me persiga. Talvez me obrigue a ver coisas boas nas derrotas e outras, menos boas, nos triunfos. Ou o que eleve demais as minhas expetativas e, como tal, ache ser sempre possível fazer melhor. Se todos neste país pensassem que somos o que somos e que já fizemos mais do que devíamos, não teríamos tido há séculos a presunção de dividir o mundo em duas metades com os nossos vizinhos.

Não atribuo grande importância à Liga das Nações, porém Federação e Martínez fazem-no, por isso a crítica deve continuar exigente e construtiva. O que me incomoda nesta Seleção de país pequeno porém a transbordar de talento — que ganhou e, por isso, para muitos está tudo bem, ainda mais com mais dois golos para a *causa Ronaldo* —, é ter sido *a mesma* que se apresentou no Europeu, sobretudo no que à falta de concretização das ideias diz respeito. O *ataque posicional* por exemplo, arma para blocos baixos e para abrir caminho para fases mais adiantadas das competições, continua intragável e com dificuldade em controlar encontros. Viu-se com a Croácia, repetiu-se perante a… Escócia. Perdoem-me, mas bater esta Escócia em casa com tanto sofrimento e

IMAGO

Cristiano Ronaldo marcou a Croácia e Escócia

até com alguma felicidade no remate de Bruno Fernandes, não pode ser motivo de grande explosão de alegria. Deveria, pelo contrário, obrigar a autoanálise.

Há quem diga que Ronaldo está diferente. Aos 39 anos. Que está disposto a passar mais tempo no banco. Se assim for, ainda bem. Todavia, na primeira parte jogou-se como se continuasse no relvado, cruzando-se para a área! E ainda é importante sublinhar que o seu golo não pode ser dissociado do movimento de Jota, com quem finalmente coincidiu em campo, e que serviu de manobra de diversão. Contudo, já vimos este filme. Precisamente uma qualificação em velocidade de cruzeiro e uma fase final, quando a exigência aumentou, bem complicada. Da equipa e da sua maior figura. No Mundial, já que entrámos nesse ciclo sem que se tenham apercebido, terá 41 anos. Será ele o ponta de lança na América do Norte? Logo se verá. Já Bernardo terá 32, Bruno Fernandes quase. Poderão ainda jogar, claro, mas o que tem sido feito para encontrar outras soluções? Pedro Gonçalves, que jogou um par de minutos, e Trincão, Quenda, Tiago Santos e Renato Veiga foram convocados para quê? Para treinar e receber elogios? É assim mesmo que conquistam espaço e ganham rotinas? Depois logo se vê!

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 037/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 40 412

euromilhões — Concurso n.º 073/2024 → Terça-feira
6 29 46 47 48 + 2 9

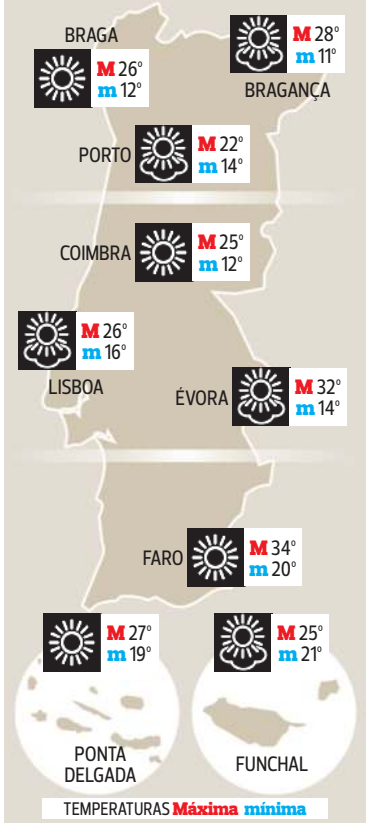
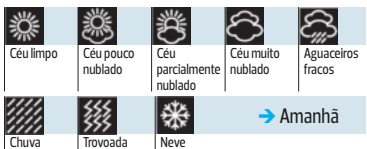
M1LHÃO — Concurso n.º 036/2024 → Sexta-feira
FGV 07774

totoloto — Concurso n.º 072/2024 → Sábado
5 6 33 41 46 + 7

lotaria popular — Concurso n.º 036/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 51 257

totobola — Concurso n.º 036/2024 → Domingo
1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1 2

EURODREAMS — Concurso n.º 073/2024 → Segunda-feira
3 6 9 18 22 27 + 3

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO — Diretos

CANAL 11 »
23h30: Futebol, Brasileirão — Internacional-Fortaleza

DAZN 1 »
19h30: Futebol Feminino, Campeonato — Atl. Madrid-Granada

EUROSPORT 1 »
14h00: Ciclismo, Campeonato da Europa — Contrarrelógio (feminino)
15h30: Ciclismo, Campeonato da Europa — Contrarrelógio (masculino)

NBA TV »
01h00: WNBA, Regular Season — Las Vegas Aces-Indiana Fever
04h00: WNBA, Regular Season — Seattle Storm-LA Sparks

PFC »
01h00: Futebol, Taça do Brasil — Corinthians-Juventude

PORTO CANAL »
20h00: Andebol, Campeonato Nacional — FC Porto-V. Guimarães

SPORTING CANAL »
19h45: Andebol, Liga dos Campeões — Sporting-Wisla Plock

SPORT TV 2 »
17h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
19h00: Padel, Premier Padel — Roterdão
21h00: Padel, Premier Padel — Roterdão

MIGUEL NUNES

Sporting, de Ricardo Costa, estreia-se esta noite na Champions de andebol de 2024/2025

SPORT TV 3 »
17h45: Andebol, Liga dos Campeões — Kolstad-Barcelona

SPORT TV 6 »
10h30: Futebol Praia Feminino, Europeu — Portugal-Chéquia
14h30: Futebol Praia Feminino, Europeu — Portugal-Dinamarca

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

A um ponto de carimbar passaporte para o Euro

Golos de Paulo Bernardo e Carlos Borges fizeram a diferença na Croácia. Primeiro lugar à distância de um empate na próxima dupla jornada de qualificação, frente às frágeis seleções das Ilhas Faroé e Andorra

Luís Mendes Júnior

Em jogo estava a liderança e um consequente apuramento para o Euro-2025. Os croatas foram os primeiros a estarem perto do golo, mas Gabriel Brás, no jogo de estreia neste escalão, impediu de forma exímia, com a cabeça, em cima da linha, a festa de Vidovic.

Os jogadores portugueses não abanaram com a entrada forte dos anfitriões e também tiveram claras ocasiões para inaugurarem o marcador. Primeiro, Mateus Fernandes ainda deve estar a pensar como desperdiçou um golo cantado na pequena área, embora seja reconhecido o mérito de Cavlina pela saída rápida e corajosa aos pés do médio. Pouco depois, foi a vez de Tiago Tomás rematar para mais uma grande intervenção do guarda-redes croata.

A primeira parte terminou, praticamente, da mesma forma como começou: um jogador português a tirar uma bola em cima da linha de golo! O avançado Tiago Tomás deu uma ajuda ao lateral-esquerdo Rafael Rodrigues, que ia fazendo autogolo, na sequência de um cruzamento venenoso.

No regresso dos balneários, Portugal demorou apenas cinco minutos para abrir o ativo, após jogada de insistência, com Rodrigo Gomes a encontrar, dentro da área, Tiago Tomás, que cruzou atrasado para a finalização feliz de Paulo Bernardo.

O selecionador Ivica Olic, antigo jogador do Bayern, recorreu ao banco para dar vida à equipa croata. O empate esteve perto de acontecer, por Matkovic, que cabeceou para boa defesa de Samuel Soares.

Com o passar dos minutos, a Croácia foi apertando o cerco, mas Samuel Soares transmitiu segurança a toda a equipa, que procurava sentenciar o encontro. Perto do minuto 90, Rodrigo Mora assinalou a estreia nos sub-21 com uma assistência para Carlos Borges encostar para a para baliza deserta.

Com esta vitória, a Portugal basta-lhe um empate na próxima dupla jornada de qualificação para garantir o primeiro lugar. Fora de casa, a equipa de Rui Jorge defronta as Ilhas Faroé (11 de outubro) e Andorra, quatro dias volvidos.

FPF

Mateus Fernandes pecou na finalização e acabou substituído por Bernardo Folha a 20 minutos do final da partida de Karlovac

APURAMENTO EURO-2025
Estádio Branko Cavlović-Cavlek, Karlovac (Croácia)

Croácia	0	2	Portugal
23 Cavlina C	7	7	1 Samuel Soares
2 Cvijanovic	6	6	23 Rodrigo Gomes
19 Soticek (83)	3	6	3 Eduardo Quaresma
4 Vuskovic	6	7	4 Gabriel Brás
15 Zivkovic	6	6	5 Rafael Rodrigues
22 Hrgovic	6	7	6 Vasco Sousa
7 Vidovic	5	6	7 Mateus Fernandes
10 Zvonarek (58)	5	5	16 Bernardo Folha (70)
6 Hodza	5	7	8 Paulo Bernardo C
8 Soldo	5	6	20 Gustavo Sá
11 Kakavenda	5	5	9 Henrique Araújo (74)
18 Crnac (66)	4	6	21 Fábio Silva
9 Ljubicic	5	6	19 Carlos Borges (80)
17 Ivanovic (58)	5	7	11 Tiago Tomás
20 Matkovic	6	6	18 Rodrigo Mora (70)
16 Belcar (66)	4		

Treinadores
Ivica Olic | Rui Jorge

Tática
4x3x3 | 4x4x2

Árbitro Eric Wattellier (França)
Assistentes Aurélien Drouet e Aurélien Berthomieu
4.º Árbitro Jérémy Stinat

Golos
0-1, por Paulo Bernardo (50); 0-2, por Carlos Borges (89)

Disciplina
Cartão amarelo a Zivkovic (84)

Croácia		Portugal
48%	POSSE DE BOLA	52%
3	PONTAPÉS DE CANTO	12
13	FALTAS COMETIDAS	10
7	REMATES	15
4	REMATES ENQUADRADOS	6
2	FORAS JOGO	1

«O segundo golo teve tudo aquilo que quero num jogo»

Rui Jorge elogiou a exibição e o resultado alcançado. «Foi um muito bom jogo da nossa parte e uma excelente vitória contra uma grande equipa que é a Croácia. Fomos mais perigosos e estou muito satisfeito com o jogo que fizemos aqui», começou por dizer o treinador, aos microfones do Canal 11, assumindo que gostou da forma como os golos foram obtidos. «Muitas vezes, as pessoas perguntam a razão de estar aqui tantos anos? Eu digo que é para viver momentos como o do segundo golo [*apontado por Carlos Borges, após passe de Rodrigo Mora à boca da baliza*]. Tem tudo aquilo que quero num jogo: inteligência, altruísmo, capacidade técnica e é isto que me faz continuar aqui», realçou Rui Jorge. Por fim, o treinador abordou a «qualificação para o Euro praticamente certa». «Falta-nos um ponto em dois jogos. Vamos tentar fechar já no próximo jogo [*dia 11 de outubro ante as Ilhas Faroé*]», garantiu.

ESTOU MUITO CONTENTE

«Não esperava que esta chamada aos Sub-21 fosse tão cedo Estou muito contente. A assistência? Vi que o meu companheiro estava sozinho. Aqui somos uma equipa e dei-lhe a bola para fazer golo. Adversário forte e vitória justa.»

Rodrigo Mora
Médio de Portugal

OS DESTAQUES DE PORTUGAL

Foi na baliza que começou a segurança da equipa portuguesa, com **Samuel Soares** a responder afirmativamente às investidas croatas. O estreante **Gabriel Brás** começou a mostrar serviço logo numa fase inicial, destacando-se na dupla formada no eixo defensivo com **Eduardo Quaresma**. Sempre muito sóbrio e assertivo nas ações ao longo da partida. Nas laterais, **Rodrigo Gomes** foi mais agressivo no processo ofensivo, com **Rafael Rodrigues** mais contido, embora subindo o nível na etapa complementar, estando mais envolvido na dinâmica coletiva.
No centro do terreno, **Paulo Bernardo** foi aquele que teve menor influência na primeira parte. No entanto, foi através dos pés do médio e capitão que o nulo foi desbloqueado. Mais recuado no vértice do losango, Vasco Sousa continuou a demonstrar que tamanho não é tudo no futebol. Uma autêntica formiga de trabalho, muito bem auxiliado por **Mateus Fernandes**, infeliz na finalização, e **Gustavo Sá**, que pecou no último passe.
Fábio Silva e **Tiago Tomás** — este terminou o jogo com uma assistência — revelaram-se úteis na pressão aos centrais e ambos tiveram os momentos para marcar. Do banco saltou o médio **Bernardo Folha**, que não tremeu na fase de maior ascendente croata. Em apenas 20 minutos, **Rodrigo Mora** deixou o cartão de visita. Apesar do mau estado do relvado, muito irregular, o criativo, também ele estreante, não teve medo de pedir a bola e, já depois de ameaçar o golo, resolveu a partida com inteligência, qualidade e altruísmo à frente da baliza, com um passe para **Carlos Borges**, que apesar dos poucos minutos em campo, revelou energia e vontade. Foi recompensado com o golo.

Vasco Sousa
Portugal

O melhor em campo

7 A jogar numa posição diferente da que atua no FC Porto, Vasco Sousa promete ser um dos grandes destaques no panorama português na presente temporada. Intenso e sempre criterioso com bola, não foge a um bom duelo físico, apesar de medir apenas 1,70 metros. Aos 21 anos, está no ponto de rebuçado para a afirmação total no clube e na Seleção. Se conseguir juntar o golo ao reportório técnico, então...

GRUPO G

Ilhas Faroé-Grécia	**0-4**
Croácia-Portugal	**0-2**

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	8	7	0	1	28-4	21
2	Grécia	9	5	2	2	14-7	17
3	Croácia	8	5	1	2	15-12	16
4	Ilhas Faroé	8	2	1	5	9-21	7
5	Bielorrússia	9	1	3	5	6-19	6
6	Andora	8	0	3	5	3-12	3

Tânia Ferreira Vítor

Bruno Varela é o convidado de A BOLA FORA, numa entrevista realizada logo a seguir à qualificação para a Liga Europa.

— Antes de chegar, o que é que estavas a fazer?

— Vim de uma viagem longa. Tivemos ontem [*a 29 de agosto*] um jogo na Bósnia e voltámos hoje. Tivemos de fazer uma paragem para abastecer e tudo mais. Já andávamos nisto há três anos. Sabemos da importância que tem para o clube, para os jogadores, para toda a gente e conseguimos fazê-lo de uma forma muito categórica, com bons resultados, com boas exibições.

— A ida à seleção de Cabo Verde é motivo de orgulho para a tua família?

— Muito. Um bocado dividida. É um bocado normal, porque eu nasci cá [*Portugal*], representei sempre todas as seleções jovens e na seleção AA não tive a oportunidade de representar em jogo, mas fui convocado. Foi uma divisão muito grande, obviamente que muito do pessoal que está em Cabo Verde ficou satisfeito, o pessoal que está cá também ficou satisfeito, mas havia essa divisão. Foi uma decisão que passou por mim, foi pensada, ponderada, mas acima de tudo por mim, porque achei que era um momento certo para poder representar a seleção de Cabo Verde. É uma decisão que me faz sentir muito contente e tomei-a no momento certo. As pessoas em Cabo Verde nunca me pressionaram e isso levou-me a dar-me tempo e tranquilidade para tomar a melhor decisão.

— Fazes a estreia em 2023, mas no início do ano tens ali um episódio em que recusas, não sei se é esta a palavra, ir ao CAN porque não tinhas feito a qualificação. Queres falar sobre isso?

— Falo, falo abertamente. Sempre estive em contacto, principalmente com o treinador, e eu sempre fui muito honesto com ele. Na altura em que Cabo Verde estava a realizar a qualificação, não participei em nenhum jogo, pura e simplesmente porque estava naquele impasse de também poder ir à seleção portuguesa ou ir representar a seleção de Cabo Verde. E, no meu ver, era uma situação muito injusta para quem tinha participado em todos os jogos, para quem tinha sido sempre convocado para os jogos da qualificação, tirarem-lhes a oportunidade de poderem participar no CAN e ir eu no lugar deles. Não fiz parte do grupo naquela qualificação e eu sei o quão difíceis são os jogos em África. As viagens são longas, são desgastantes, os campos são difíceis de jogar. Não tinha esse merecimento. Há quem diga que eu não quis ir porque tinha medo de perder o lugar no clube. Há quem diga que eu não quis ir porque se fosse a seleção portuguesa eu ia. Não, teve mesmo só a ver com isso.

BRUNO VARELA

O nervosismo no Benfica, o Ajax e a polémica em Guimarães

Estreou-se como sénior nas águias, viveu a última grande época do Ajax e agora é capitão do Vitória ao qual chegou após episódio que envolveu moedas

— Podemos voltar ao início da tua carreira, à formação no Benfica e centro de estágios no Seixal. Que recordações guardas?

— As melhores. Volta e meia falamos muito dos tempos do centro de estágio. É difícil por vezes explicar o quão feliz nós éramos naquela altura. Eu acho que nós próprios não tínhamos a noção. Não tínhamos responsabilidade nenhuma. E não era só por não ter responsabilidade. Vivíamos a vida de uma maneira diferente. Desfrutávamos do que fazíamos. O convívio que tínhamos era incrível e único. São memórias que nós levamos para toda a vida. E há N histórias. Se eu ficasse aqui a contar histórias, acho que não saíamos daqui hoje. Foram tempos que felizmente vivi e bem com os meus colegas. Tenho uma super relação com praticamente todos eles. Não me importava nada de voltar a repetir esses tempos.

«Éramos os meninos do 'Benfas', na escola havia sempre daqueles olhares de lado»

— E na escola? Havia controlo por parte do Benfica?

— Sempre houve. É uma coisa que digo muitas vezes ao meu filho. Sempre tivemos um controlo muito grande desde o meu primeiro ano no Benfica. Tínhamos sempre de apresentar as notas para, depois, caso não tivéssemos as notas boas, eles acabavam por não nos convocar para o fim de semana, até melhorarmos as notas. No centro de estágio também era igual. Tínhamos a Dra. Catarina, que era como se fosse a nossa encarregada de educação. Ela é que estava sempre a controlar. Tínhamos a sala de estudo também, acho que ainda agora continua igual. Tínhamos sempre um tempo todos os dias para estudar. Depois chega uma altura que às vezes é difícil conciliar as duas coisas. Mas eu tentei fazer sempre ao máximo até onde deu.

— Começaste muito cedo na equipa principal também, não é?

— Sim, comecei muito cedo. E foi quando comecei também a ir muitas vezes à seleção. Comecei a ficar muito tempo fora. E foi aí que depois começou a complicar mais a conciliação entre a escola e o futebol. Mas gostaria de poder terminar a escola quando fosse o fim da minha carreira.

— Na escola não havia assim alguma azia? Porque vocês eram os meninos do Benfica? Deveriam ter algumas benesses. Já não falo com as raparigas, mas até em termos de escola, com as professoras e tudo.

— Na altura éramos os meninos do *Benfas*. Que era assim que eles nos tratavam. E acho que havia. Havia sempre aqueles olhares um bocadinho de lado. O pessoal sabia também das benesses que nós basicamente tínhamos. Mas também conseguíamos ter uma boa relação com toda a gente. Também não éramos daqueles meninos que andavam ali com mania, nem nada do género. Tentávamos ter uma boa relação com todos. Nesse aspeto, pelo menos na

(Continua na página 16)

(Continuação da página 15)

altura em que eu estive na escola, sempre correu tudo bem. No início, sim, tínhamos aqueles olhares meio de lado. Este gajo tem mania, tem mania que são jogadores e tal. Mas sempre correu bem.

— Quando começaste a treinar com a equipa principal eras muito novo, tinhas balneário com nomes sonantes. Isso deixava-te nervoso?

— O Jorge Jesus não era fácil. Mas foi, sem dúvida alguma, um dos grandes treinadores que apanhei. Mas deixava-me nervoso. Muitas vezes estava no meu quarto no centro de estágio e via-os a treinar e admirava aquilo. Passei quase de uma semana para a outra a estar a treinar com eles. Inicialmente não entrava no balneário. Equipava-me no dos juniores. Pegava a roupa e depois ia para o balneário dos juniores e equipava, e depois ficava ali à espera deles. Quando comecei a ir para o balneário deles, aquilo meio que me intimidava. Mas eles sempre foram espetaculares comigo. Tens uma admiração tão grande por eles, que depois até ficas meio nervoso quando estás ali no campo com eles. O nervosismo acabou por passar. Eles também, lá está, da maneira que eles me receberam lá, da maneira como eles me deixaram sempre muito à vontade, acabou por fazer com que a minha adaptação fosse muito mais fácil.

— A tua estreia acontece em 2017/2018, em Barcelona, e é nessa época que fazes uma temporada incrível, acho que foram uns 35 jogos. Surpreendeu-te ser tão cedo?

— Sim, surpreendeu-me, até porque não era o meu plano voltar para o Benfica. Vinha de uma muito boa época no Vitória [*Setúbal*], tinha sido chamado à Seleção. Era o titular da Seleção sub-21, inclusive tive o Europeu. A minha ideia era tentar dar um passo intermédio para depois dar um grande. Senti que houve um interesse muito grande do Benfica para voltar, e é difícil dizeres não ao Benfica, o clube onde fui formado, o clube onde desejava muito poder ter oportunidade de jogar. Não sei bem quais eram as ideias deles, mas não ia jogar, o titular seria o Júlio César. As coisas acabam por se inverter, o Júlio César teve uma lesão no último jogo da pré-época, acabei depois por iniciar a época no jogo da Supertaça, e foi aí que vi que era uma oportunidade única. Trabalhei muito, dei o meu melhor, obviamente que quando não sais campeão acaba por ser considerada uma época negativa. Mas houve coisas positivas, foi pena porque era a época do tão desejado *penta*, e nós tínhamos esse peso e essa responsabilidade. Não correspondemos, mas nunca houve falta de empenho. Foi uma época em que o FC Porto acabou por, na fase final, ser mais consistente e melhor. Aquele jogo na Luz foi muito decisivo, aquele golo do Herrera. Foi uma época para mim marcante, um miúdo que chegou ao Benfica com 11 anos, e que aspirava muito chegar à equipa principal, que passou por todas as etapas, inclusive ser apanha-bolas. Acaba por ser uma alegria grande, tanto para mim como para a minha família, que é toda benfiquista, e acaba por ser um orgulho muito, muito grande para mim.

«Rui Vitória foi muito frontal, disse 'estás para ser vendido, não faz sentido dar-te minutos'»

— Segues para o Ajax, não jogaste muito, mas o clube fez uma época incrível. Além de ter sido campeão, chega às meias-finais da Champions. Que recordações tens?

— Incrível, em todos os sentidos. Foi um ano em que a minha família sabe bem o que eu passei nesse ano, foi um início de ano muito complicado. Acabei por jogar toda a época no Benfica.

— Depois deixaste de ser opção...

— Era para ser vendido na altura, só que depois havia muitas burocracias. Havia proposta, não havia proposta, e era X e depois era Y. Não era para ficar no Benfica nesse ano, só que as coisas acabaram por não avançar da maneira que queríamos, e acabei por estar lá na pré-época, na qual não tive minutos. Ia ser vendido e foi muito complicado para mim ter de gerir isso. A minha situação não era resolvida e isso criava muita ansiedade. Sabia que não ia jogar, até o *mister* Rui Vitória foi muito honesto e frontal. Disse-me, 'tu estás para ser vendido, por isso não faz sentido para mim estar a dar-te minutos a ti, e os minutos que eu posso dar a ti, vou dar aos outros, que eu sei que vão ser a opção aqui'. O mercado fechou. Foi complicado, mas ultrapassei da melhor maneira. Acabo depois por chegar a janeiro e tentar resolver a minha vida. Vou para a Turquia, era para assinar com o Kasimpasa. Os exames médicos não correram bem, acabei por me despedir de toda a gente no Benfica e depois tive de voltar. Foi terrível. Voltar a treinar com os meus colegas outra vez, receberam-me super bem, e depois foi quando, a faltar poucos dias para fechar o mercado, apareceu o Ajax. Foi quase como uma salvação de uma época que não me estava a correr nada bem e um estado anímico que não estava bom. Estava a ser muito pesado, depois de estar uma época toda a jogar, e apesar de eu ter ido para lá, e não ter jogado, aquilo fez-me super bem. O grupo era incrível, para além da qualidade que tinha, era um grupo de seres humanos incríveis. Já estavam qualificados para os oitavos de final da Liga dos Campeões, então vivenciei experiências incríveis. Chegar à meia-final da Liga dos Campeões, os ambientes que nós vivíamos na nossa arena, ser campeão na Holanda e ganhar a taça. Tudo experiências incríveis, que felizmente tive o prazer de viver. Depois a cidade também abraçou-me de uma maneira muito boa, as pessoas eram espetaculares. Tenho muitas saudades.

Bruno Varela chegou a ser chamado à seleção principal portuguesa, mas nunca jogou. Agora representa Cabo Verde

— Vens embora e voltas a Portugal, para Guimarães. A adaptação foi boa, foi rápida, ou notou-se logo na balança, porque aqui come-se muito bem, não é?

— [*Risos*] Come-se, aqui no Norte come-se muito bem. A adaptação foi muito boa, o Vitória confiou em mim quando pouca gente confiou e acreditou. Abriu-me as portas num momento difícil, porque vim há algum tempo sem jogar, sem ter minutos, sem competir, e foi provavelmente a melhor decisão que tive na minha carreira, vir para o Vitória. Tenho construído aqui algo muito bom e quero continuar. O Vitória vai ser sempre um clube ao qual vou estar extremamente agradecido, e tenho sido muito feliz aqui, tanto eu como a minha família, tenho-me sentido em casa. A balança não aumentou, não, felizmente.

— A tua vinda para Guimarães foi fácil?

— Foi muito polémica. Passado quatro épocas, podemos falar abertamente. Quando se começou a saber que poderia vir, recebi muitas mensagens, de certa forma, negativas. No sentido de que não és bem-vindo, não vens para aqui fazer nada, agora as nossas moedas vão fazer-te falta. Ou seja, aquilo foi um episódio em que nunca houve maldade da minha parte, e isso eu posso falar de forma muito aberta e sincera. Quando viemos jogar aqui a Guimarães, com o Benfica, na altura eu estava no banco, e lembro-me de ganharmos

A BOLA

Bruno Varela é capitão de equipa do Vitória de Guimarães

«Há dois jogos com o FC Porto que me estão 'entalados'»

A BOLA

«Estava às compras em Guimarães e vem uma pessoa dizer baixinho 'sou do Benfica'»

3-1 ou 2-1. Fizemos um golo no final. Os adeptos aqui são bravos, e o pessoal foi festejar, e nos festejos eles começaram a atirar moedas. O André Almeida, nos festejos, pega uma moeda e acaba por trazer-me ao banco. Vem com a moeda e diz 'guarda aí essa moeda que eles atiraram'. E depois, quando acabou o jogo, o André Almeida vem ter comigo e pergunta se fiquei com a moeda. E eu disse, 'tenho aqui a moeda no bolso'. E demos ali uma gargalhada, mas tudo na boa. Houve uma foto nossa, enviaram logo depois do jogo, eu e o André Almeida assim abraçados e a rirmos. Fiz um *post* no Instagram e meti o diálogo que nós tínhamos tido. Estávamos no autocarro. Na altura, tínhamos saído de Guimarães, estávamos com as refeições para começar a comer. Fiz o *post* e deixei o telemóvel. Era só comentários a entrar. Comentários e comentários e comentários. Era só pessoal do Vitória dizendo 'não vales nada', 'o que é que vocês querem'. Não vi maldade nenhuma naquilo, só que eles ficaram muito ofendidos, como se eu estivesse quase a gozar. Desativei os comentários e até mudei a descrição do *post*, que é para não dar mais polémica. Foi em 2017, e quando vim para cá, em 2021, eles não se esqueceram. A época começou bem, as coisas começaram a correr bem, começaram a ver também o compromisso que tinha, o respeito pelo clube. É uma história para rir, mas que muita gente não sabe.

— Criaste uma relação incrível, tanto com as pessoas como com o clube.

— É o mais importante. Levo uns assobios de vez em quando. Dizem que demoro muito tempo a repor a bola. Estou mesmo muito feliz aqui em Guimarães. Adoro jogar no estádio D. Afonso Henriques.

— E a braçadeira, após alguns anos, apareceu naturalmente?

— Acho que foi a visão que os meus colegas tiveram de olhar para mim como um líder. Tento sempre ser um exemplo. Longe de ser perfeito, mas tento. Tento criar uma muito boa relação com todos, sem exceção. Gosto que vejam e olhem para mim como uma pessoa que está ali para ajudar. Se tiver de dar em cima deles, eu dou. Mesmo o pessoal com quem eu tenho a melhor relação ali dentro, se tiver de dar uma dura, dou.

— No balneário, és pouco interventivo ou és muito falador com os teus colegas?

— Sou interventivo. Não me considero, assim, *papagaio*. Gosto de falar, sou comunicativo. Gosto de brincar, gosto de gozar, muitas vezes sou gozado, no bom sentido, e rio-me das brincadeiras. Há capitães que não são tão comunicativos, mas que são bons capitães também.

— É fácil para ti explicar a grandeza do clube?

— Não é fácil. Mas é bom não ser fácil. Porque é uma coisa que eu digo muitas vezes. O Vitória não se explica, sente-se. Quando estava de fora, muitas vezes via, falava, comentava. E sempre me disseram isso. Quem já tinha passado aqui dizia-me. O Vitória é difícil de explicar. Só estando aqui é que realmente vais perceber. Tens de estar lá dentro do D. Afonso Henriques, tens de jogar fora. Quando andas pela cidade e vês que é muito raro. É a minha quinta época aqui e é raro, sei lá, pelos dedos de uma mão, as vezes que eu vi alguém com uma camisola que não fosse o Vitória na cidade. A quantidade de vezes que dizem 'o meu sobrinho nasceu há 3 ou 4 dias e a primeira coisa que eu fiz foi fazê-lo sócio do Vitória'. A paixão que têm aqui pelo Vitória é surreal. Era bom que tivéssemos mais equipas assim. Aqui em Guimarães, as pessoas que não são do Vitória estão completamente escondidas.

— É difícil até assumir…

— Inclusive, tive um episódio no Lidl. Estava ali nas compras, veio uma pessoa que trabalhava lá e disse-me, baixinho. 'Olha, sou benfiquista. Mas eu não posso falar algo que as pessoas ouvem e ficam chateadas'. Não se manifeste que a gente já sabe! O ambiente é espetacular. E isso vem muito porque as pessoas começam desde muito cedo a serem ensinadas a ser do Vitória.

— Vais passear a Braga ou é território proibido?

— Para mim não é proibido. Até porque eu vivo nas Taipas, vivo no meio. Não tenho nenhum problema de ir a Braga. Nisso sou super tranquilo. Costumo muitas vezes cortar o cabelo em Braga e ir ao *shopping*. Da mesma maneira que também vou muitas vezes a Guimarães, como é óbvio. Nunca tive nenhum problema em Braga. Entendo que haja essa rivalidade e nós, jogadores, sentimos isso. A rivalidade não tem de ir ao ponto de nós não podermos frequentar a outra cidade.

A BOLA

Tânia Ferreira Vítor entrevistou Varela logo após a qualificação europeia do Vitória de Guimarães

«Para mim não é proibido ir a Braga, até porque eu vivo nas Taipas, que é no meio»

— Não sei se te recordas depois de falar-me sobre isto numa outra entrevista. Continuas a ser poupado?

— Consoante, quanto mais vamos ganhando, vamos nos adaptando também ao nosso estilo de vida. Continuo a ser poupado. Quanto mais velho nós vamos ficando também vamos percebendo que o nosso final de carreira começa a estar mais perto. Sabemos que temos de tentar angariar o máximo de dinheiro que conseguirmos, investir naquilo que conseguirmos com alguma segurança. Temos de tentar garantir o máximo que conseguirmos nesta altura. Há pessoal que segue a carreira de treinador e que se calhar até fazem mais dinheiro como treinadores ou diretores ou o que seja. Mas como jogador é sempre difícil nós ganharmos aquilo que ganhamos. Não vamos ganhar toda uma carreira. Então eu tenho isso bem enraizado na minha cabeça.

— Vês-te nessa categoria de treinador?

— Ser treinador é complicado. Admiro muito os treinadores porque não é fácil gerir 25, 27 personalidades diferentes. Não sei se iria ter paciência. Às vezes vejo atitudes dos jogadores que acho que como treinador não teria muita paciência. Vejo ali, sei lá, o posto de diretor desportivo. Se calhar, identifica-se mais comigo. Se calhar daqui a dois anos tenho uma ideia diferente. Gosto muito do treino de guarda-redes também, porque é o meu treino. Mas lá está, também tem-se a habilidade com três, quatro, cinco personalidades diferentes.

— Falavas agora na posição de guarda-redes. Porquê que dizem que todos os guarda-redes têm o seu quê de maluco.

— Só por escolhermos a posição de guarda-redes já temos de ter um parafuso a menos. É uma posição realmente diferente. Estás sujeito a levar uma bolada na cara, a bater com a cabeça no poste, estás sujeito a tanta coisa que uma pessoa às vezes olha e diz não é fácil aquela posição. Estás bem num jogo e depois cometes um erro, sofres um golo e toda a gente vai cair em cima de ti. Tens muitas responsabilidades. Há uns que são mais serenos, mas têm a sua pancada.

— Terminamos sempre da mesma forma que é: se tivesses oportunidade de voltar a jogar um jogo, qual é que escolhias?

— Vou puxar um jogo mais recente, mas acho que há dois jogos aqui que me estão um bocadinho entalados. Começo com um mais para trás que foi o FC Porto em casa, quando estava no Benfica, o jogo do Herrera, que perdemos 1-0. Era muita coisa que estava em jogo, era o ano do Penta. Depois o outro jogo foi aqui em Guimarães na época passada a primeira mão da Taça de Portugal com o FC Porto em casa em que perdemos 1-0. Vinha de lesão, de alguns jogos sem jogar e foi um jogo que tive influência negativa no golo que sofremos. Se tivéssemos ganho, depois a segunda mão seria diferente e acabaríamos por carimbar a passagem à final da Taça.

— Agora mesmo para terminar. Quando estás com o público adversário nas costas, tu consegues ouvir ou estás totalmente concentrado no jogo e não ouves nada?

— Estamos muito concentrados e muito focados e conseguimos abstrair-nos de tudo mas ao mesmo tempo dá para ouvir, porque é uma coisa de muita gente. Não somos surdos e ouço muita coisa, principalmente quando nós jogamos Braga, Sporting Benfica, FC Porto. Principalmente o Porto, que chamam muitos nomes e dizem muita coisa, mas faz parte do futebol, não me sinto ofendido, nunca me senti ofendido e eu ouço tudo, principalmente quando eles estão atrás da minha baliza.

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 4

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Resultado
Moreirense-Benfica (Ofori, 83); (Marcos Leonardo, 90+7 gp)	1-1
Santa Clara-Aves SAD (Gabriel Silva, 24; Safira, 58); (Jaume Grau, 34)	2-1
Boavista-Estoril	0-0
Estrela da Amadora-Casa Pia (Henrique Pereira, 61)	0-1
Sporting-FC Porto (Gyokeres, 72 gp; Geny Catamo, 90+3)	2-0
Nacional-Farense (Daniel Penha, 44; Isaac Tomich, 90+2)	2-0
Rio Ave-Arouca (Clayton, 43 gp)	1-0
Gil Vicente-SC Braga	0-0
V. Guimarães-Famalicão (Kaio César, 8; Tomás Handel, 90+1); (Sorriso, 17)	2-1

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	7
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Luís Asué	Moreirense	3
Galeno	FC Porto	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

PROXIMA JORNADA (5.ª)

Jogo	Data
Arouca-Sporting	Sexta-feira (20.15 h)
Casa Pia-Moreirense	Sábado (15.30 h)
Aves SAD-Rio Ave	Sábado (18 h)
Benfica-Santa Clara	Sábado (20.30 h)
Famalicão-Gil Vicente	Sábado (20.30 h)
FC Porto-Farense	Domingo (15.30 h)
Estoril-Nacional	Domingo (18 h)
SC Braga-V. Guimarães	Domingo (20.30 h)
E. Amadora-Boavista	Segunda-feira (20.15 h)

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	2	0	0	11-1	4	4	0	0	16-2	12
2	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	1	4-2	4	3	0	1	7-2	9
3	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
4	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	0	6-1	4	3	0	1	8-4	9
5	V. Guimarães	2	0	0	3-1	1	0	1	1-1	4	3	0	1	4-2	9
6	SC Braga	1	1	0	4-2	1	1	0	1-0	4	2	2	0	5-2	8
7	Benfica	2	0	0	4-0	0	1	1	1-3	4	2	1	1	5-3	7
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	1	3-4	4	2	1	1	7-6	7
9	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	2	1-5	4	2	0	2	3-5	6
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	1	1	0-3	4	1	2	1	4-5	5
11	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
12	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	2	3-6	4	1	1	2	5-7	4
13	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	1	1-2	4	1	1	2	4-8	4
14	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	2	1-4	4	1	0	3	2-5	3
15	Casa Pia	0	0	2	0-3	1	0	1	1-3	4	1	0	3	1-6	3
16	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	2	0-3	4	0	0	4	1-10	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

Roger segue em velocidade relâmpago para a explosão

Extremo ainda não falhou um jogo esta temporada e parece lançado para superar os registos da época transata. Pode ser um dos trunfos para o dérbi minhoto

Eduardo Pedrosa Marques

Se a temporada passada já foi de grande relevância, a época em curso promete ser ainda melhor. Falamos de Roger Fernandes, extremo de apenas 18 anos, que parece ter as caixas de munições repletas para fazer explodir a Pedreira.

Em 2023/2024, e já depois de uma primeira fase em que esteve maioritariamente em ação pela equipa B e sub-19 (na Youth League), o esquerdino afirmou-se em definitivo no plantel principal dos guerreiros e arrancou para um registo impactante: 24 jogos, três golos (dois na Liga e um na Liga Europa) e seis assistências. E nem a polémica que envolveu o seu processo de renovação com o clube pareceu afetar o jogador. A esse propósito, recorde-se, que o presidente António Salvador chegou mesmo a dizer que o que estava a ser feito a Roger pelos seus representantes era «mau demais» e que a situação era «uma traição ao próprio jogador, porque estava a render».

JOSÉ COELHO/LUSA

Roger faz parte de um leque restrito de jogadores que participaram nos 10 jogos da temporada

Depois da tempestade veio a bonança e, a 26 de junho, o clube oficializou a prorrogação do vínculo com Roger, anunciando um novo contrato válido até 2028. E com uma cláusula de rescisão imponente: 40 milhões de euros.

Perante os factos, era de prever que Roger Fernandes iniciasse esta temporada totalmente focado e pronto para dar continuidade à afirmação na elite arsenalista. Esse dado confirmou-se em absoluto e, por esta altura, o luso-guineense pode gabar-se de fazer parte de um leque restrito de jogadores que participaram nos 10 encontros oficiais de 2024/2025 — além de Roger, o mesmo sucede com Adrián Marín, Ricardo Horta, El Ouazzani e Roberto Fernández.

O camisola 11 tem sido um dos imprescindíveis na caminhada triunfal do SC Braga na presente campanha (seis vitórias e quatro empates), tendo já feito o gosto ao pé por uma ocasião: apontou o segundo tento da goleada (5-0) aplicada ao Maccabi Petah Tikva, numa partida da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa, a 1 de agosto.

A julgar pela amostra, Roger segue em grande velocidade para superar os próprios números da (curta) carreira. E o pecúlio até pode aumentar já no domingo, no grande dérbi com o V. Guimarães. Aquele pé esquerdo faz magia...

AROUCA

Popovic espreita lugar no onze

Central cedido pelo Cercle Brugge mostra fortes argumentos e aponta à receção ao Sporting

Já sem o avançado Cristo González, transferido para o Al Saad, do Catar, é ainda com algumas limitações que Gonzalo García prepara o plantel para a receção ao Sporting, que abre, na sexta-feira, a quinta jornada da Liga.

Aos lesionados Kouassi, Quaresma e Galovic, juntam-se, na ausência aos trabalhos, os internacionais portugueses Henrique Araújo e Chico Lamba (ambos ao serviço da Seleção sub-21) e Morlaye Sylla, chamado aos compromissos da Guiné-Conacri, trio que só hoje se deve juntar ao grupo no Municipal de Arouca.

IMAGO

Popovic soma 104 jogos no campeonato belga

Já com os mais recentes reforços integrados — Boris Popovic, Amadou Danté, Mamadou Loum e Guven Yalcin —, o treinador uruguaio viu subir substancialmente o leque de opções, nas quais o experiente central franco-sérvio de 24 anos Boris Popovic — emprestado aos lobos pelo Cercle Brugge, conta 104 jogos na liga belga — vai mostrando fortes argumentos para discutir com Jose Fontan, Matías Rocha e Chico Lamba um lugar no eixo defensivo na receção à equipa de Rúbem Amorim. M. M. S.

FARENSE

Álex Bermejo já aponta ao FC Porto

Há 294 minutos em branco

Espanhol Álex Bermejo marcou o único golo, ao Moreirense, na 1.ª jornada; segue-se o FC Porto

Sem qualquer ponto conquistado nas quatro primeiras jornadas, o Farense defronta, domingo, no Dragão, o FC Porto, adversário historicamente muito complicado para os algarvios, que no recinto dos azuis e brancos perdeu todos os jogos (26) oficiais que lá realizou.

Para este arranque em falso, muito contribuiu a incapacidade de concretização da equipa, com apenas um golo, apontado por Álex Bermejo, aos 66 minutos da receção ao Moreirense, na jornada inaugural. Ou seja, como não faturaram nos três jogos que se seguiram — Rio Ave (fora), Sporting (casa) e Nacional (fora) —, os algarvios somam já 294 minutos, mais os tempos adicionais de cada jogo..., em branco. J. A.

«As pessoas que criticam deviam candidatar-se»

António Miguel Cardoso analisa saídas de Ricardo Mangas e Jota Silva. Presidente admite a necessidade de novas vendas devido à situação financeira do clube

João Agre

António Miguel Cardoso fez um balanço do mercado de verão. Em relação à saída de Ricardo Mangas para o Spartak de Moscovo, o presidente afirmou que o clube recebeu várias ofertas, mas que a proposta russa (dois milhões de euros, mais 500 mil euros dependentes de objetivos) foi a melhor.

«Se me perguntarem se eu gostava de ter vendido o Ricardo Mangas por quatro ou cinco milhões, acho que isso é óbvio, mas esta foi efetivamente a melhor proposta. O jogador queria ir e temos de estar abertos e disponíveis para perceber quando é que é o melhor momento de fazer as coisas», disse, numa entrevista ao Desportivo de Guimarães.

Sobre a transferência de Jota Silva para o Nottingham Forest, explicou os contornos de uma transferência que custou sete milhões de euros aos ingleses. «O Casa Pia receberá à volta de 25% da parte net do negócio», disse, explicando que inicialmente essa percentagem era maior. «Foram sensíveis porque também é uma excelente operação para eles.»

António Miguel Cardoso diz que «muitas vezes é fácil estarmos num computador»

Apesar destas vendas, António Miguel Cardoso reconheceu que o clube terá de continuar a vender jogadores no futuro, devido à sua situação financeira.

Relativamente às críticas dos adeptos sobre os valores das transferências, o presidente não mostrou grandes preocupações. «Não é isso que me vai fazer tomar ou não decisões. As pessoas que criticam deviam candidatar-se e estar aqui para tomar decisões. Muitas vezes é fácil estarmos num computador.»

CASA PIA

Larrazabal sem lugar garantido

Ala-direito cumpriu castigo e está de volta, mas André Geraldes realizou boa exibição

O Casa Pia já prepara a receção ao Moreirense, sábado, às 15.30 horas, e João Pereira já poderá contar com Larrazabal, após castigo. No entanto, o ala-direito não tem garantido o lugar no onze, dado que André Geraldes esteve em bom plano frente ao E. Amadora, que coincidiu com a primeira vitória na Liga e colocou ponto final na crise de resultados. L. M. J.

FAMALICÃO

Otso Liimatta de pé quente

Médio marcou no triunfo dos sub-21 da Finlândia sobre a Roménia; já tinha festejado com a Arménia

Otso Liimatta passa por um grande momento. O médio ofensivo de 20 anos voltou a destacar-se ao serviço dos sub-21 da Finlândia, apontando o segundo golo da vitória (2-0) sobre a Roménia.

Liimatta já tinha faturado diante da Arménia (3-1, na sexta-feira, também em partida do Grupo E de qualificação para o Campeonato da Europa da categoria. E. P. M.

BOAVISTA

«Boavista não atravessa momento muito feliz»

Cristiano Bacci aborda proibição de inscrever jogadores; aponta a manutenção como objetivo

Cristiano Bacci concedeu uma entrevista ao programa italiano *Radio TV Serie A*, onde abordou, entre outros temas, o impedimento de o clube inscrever jogadores, o que muito tem dificultado a vida.

«O Boavista não atravessa um momento muito feliz da sua história, porque tem uma proibição da FIFA. Infelizmente, é o resultado de épocas passadas com problemas», começou por dizer o treinador italiano, antes de enaltecer a grandeza do clube: «O Boavista é um dos clubes mais importantes, um dos mais antigos e respeitados em Portugal.»

O objetivo das panteras é claro: «Alcançar a manutenção na Liga o mais rapidamente possível. Até janeiro, que é a altura em que haverá a possibilidade de contratar jogadores, é preciso manter a firmeza, porque estamos a jogar com muitos jovens vindos da formação. Temos poucos jogadores da época passada, por isso é preciso fazer as coisas com virtude», vincou o treinador de 49 anos, que cumpre a primeira temporada no Bessa.

Bacci compara Boavista ao V. Guimarães

O plantel, ainda que com muita juventude à mistura, conta com três jogadores internacionais. «Bozeník, Onyemaechi e Vukotic tiveram muita procura no mercado, mas as transferências acabaram por não se concretizar. O Bozeník foi alvo de interesse de Verona, Lecce e Génova. É um jogador muito bom, ainda jovem, com muita margem de progressão», considerou Bacci.

Por fim, o treinador falou acerca das rivalidades do Boavista, traçando uma comparação com dois emblemas transalpinos. «A rivalidade é maior com o Vitória de Guimarães. São dois clubes históricos com a mesma alma, a mesma identidade. Os adeptos do Boavista são como os do Torino e do Génova, duas equipas que lutam e sofrem. O FC Porto está um degrau acima, do ponto de vista técnico. É um dérbi, mas é visto de uma forma diferente», rematou Cristiano Bacci. T. A. M.

NACIONAL

«Estou aqui para fazer história»

Lateral-direito Gustavo Garcia recorda período de adaptação e diz-se preparado para vingar

O lateral-direito Gustavo Garcia, cedido pelo Palmeiras, não escondeu a ambição no primeiro desafio fora do Brasil. Superado o período de adaptação, o defesa mostra-se preparado para vingar.

«Quando cheguei foi um momento difícil, porque nunca tinha saído do país, mas com a ajuda dos meus amigos, do grupo, da estrutura, tenho-me adaptado muito bem. Estou feliz aqui, por fazer parte deste grupo, por fazer parte desta época em que o Nacional subiu à Liga, estou aqui para fazer história, tenho a certeza de que vamos fazê-la juntos», afirmou o brasileiro de 22 anos..

Após pausa para os compromissos das seleções, o regresso à competição está marcado para domingo. «Sabemos que será um jogo difícil, contra o Estoril, e estamos dia após dia a preparar-nos para colhermos grandes frutos no futuro», disse Gustavo Garcia, avaliando o adversário. «É uma equipa muito dura, complicada, mas na Liga sabemos que há várias equipas complicadas. Vamos trabalhar para irmos para o continente e fazer um grande jogo», frisou. M. F. S.

Gustavo Garcia está cedido pelo Palmeiras

«Ainda posso dar muito à equipa e quero estar no próximo Mundial»

Guillermo Ochoa, lendário internacional mexicano, diz que pode ser importante na luta pela manutenção do clube da Liga. Guarda-redes de 39 anos aconselhou-se com os compatriotas Herrera, Layún, Reyes e Jiménez. Aponta ao sexto Campeonato do Mundo!

João Agre

O Aves SAD apresentou ontem os três reforços que chegaram no último dia do mercado de transferências: Guillermo Ochoa, Gustavo Assunção e Rodrigo Ribeiro.

Guillermo Ochoa, a contratação mais sonante, já estava integrado no plantel desde o estágio em Fornos de Algodres, onde foi recebido com grande entusiasmo. O guarda-redes mexicano de 39 anos explicou o que o motivou a aceitar este desafio em Portugal.

«O que me motiva é conhecer uma nova liga. Esta é a primeira vez que estou em Portugal, uma liga que sempre me cativou. Ouvi muitas coisas boas sobre Portugal e a minha motivação é continuar a explorar novos horizontes, com o objetivo de estar no próximo Mundial. Acredito que, mesmo com a minha idade, ainda posso contribuir com muito para a equipa, tanto física como mentalmente. Quero ajudar o Aves a crescer», disse a estrela mexicana, em conferência de imprensa, na Vila das Aves.

O veterano guarda-redes de 39 anos confessou, depois, que se aconselhou junto de compatriotas que passaram pelo futebol luso.

INSTAGRAM/GUILHERMO OCHOA

Guillermo Ochoa, 39 anos, soma 151 internacionalizações pelo México

«Motiva-me conhecer uma nova liga. A portuguesa sempre me cativou»

«Falei com antigos colegas, como Héctor Herrera, Diego Reyes, Miguel Layún, que *[alinharam no FC Porto]*, ou Raúl Jiménez *[que atuou no Benfica]*. Todos me falaram muito bem de Portugal, da intensidade do futebol, da comida e da hospitalidade. Este verão, fiquei sem clube e tive opções noutros países, mas algumas eram complicadas ou não me ofereciam o que procurava. Aqui, encontrei a motivação certa e sinto que posso continuar a projetar a minha carreira. Acredito que posso trazer o exemplo do trabalho diário e da dedicação. Os meus companheiros são jovens, e sinto que preciso transmitir-lhes calma, porque durante a época haverá momentos difíceis. Nem sempre serão vitórias, às vezes atravessamos séries de derrotas, mas o importante é continuar. E isso eu sei que posso fazer», frisou.

O experiente guarda-redes deu conta de «uma integração bastante acessível e agradável, num grupo com muito talento e qualidade».

«A integração foi muito fácil. O grupo é simpático, trabalhador, e treinar juntos nas montanhas ajudou a criar uma boa coesão. Estou entusiasmado com este projeto e com o que podemos alcançar», sublinhou.

O guarda-redes, com cinco presenças em Mundiais (2006, 2010, 2014, 2018 e 2022), mostrou «curiosidade» ao tomar conhecimento do projeto apresentado pelo diretor desportivo do emblema da Vila das Aves, Pedro Correia, após conversas com os seus representantes.

«O convite para vir para o Aves chegou através dos meus representantes. Falei com o diretor desportivo, que me apresentou o projeto e logo percebi que era algo novo, uma equipa com muito potencial, misturando experiência e juventude. Foi a melhor opção que tinha no mercado.»

Na Europa, Guilhermo Ocho, que assinou contrato válido por uma época, jogou também em França (Ajaccio), Espanha (Málaga e Granada) e Bélgica (Standard Liège).

Rodrigo Ribeiro quer ganhar minutos

Ponta de lança emprestado pelo Sporting chega com vontade de ter mais oportunidades na Liga

Rodrigo Ribeiro, emprestado pelo Sporting, chegou ontem à Vila das Aves depois de ter estado ao serviço da Seleção Nacional sub-20. O ponta de lança de 19 anos é apontado como uma das grandes promessas do futebol português e revelou o seu principal objetivo nesta nova fase.

«Espero ganhar minutos, tempo de jogo e poder demonstrar a minha qualidade. O interesse do Aves foi uma das coisas que me deu mais motivação. O Nenê é um jogador com muita experiência e isso ajuda os jovens na sua evolução, como no Sporting tinha o Seba *[Coates]* ou o Neto. Acho que será um passo muito bom para o meu desenvolvimento», salientou.

A BOLA

Rodrigo Ribeiro, aqui com Assunção e Ochoa, esteve ao serviço da Seleção Nacional sub-20

Questionado acerca da mensagem transmitida por Rúben Amorim antes de rumar à Vila das Aves, Rodrigo Ribeiro optou por responder de uma forma mais genérica.

«No Sporting disseram-me que aqui teria mais tempo de jogo, algo que não conseguiria lá e isso foi fundamental para tomar esta decisão».

A nova motivação de Assunção

Atraído pelo projeto do clube, o médio brasileiro quer estrear-se já no sábado, com o Rio Ave

Já Gustavo Assunção, 24 anos, chega ao Aves SAD após cinco épocas no Famalicão. O médio brasileiro falou sobre a motivação para abraçar este novo projeto. «O que me atraiu foi o projeto do Aves. Precisava de uma nova motivação e a minha família apoiou-me. Fui muito bem acolhido aqui, sinto-me em casa e estou feliz por estar num ambiente tão positivo», salientou o filho de Paulo Assunção, antigo médio de FC Porto e Atlético Madrid, entre outros.

Sobre as expectativas para a temporada, Gustavo Assunção foi direto. «O objetivo é claro: lutar pela manutenção. Sabemos que o calendário é longo e complicado, mas estamos preparados para dar tudo em campo.»

AFS VILA DAS AVES

Gustavo Assunção ainda não jogou esta época

Gustavo Assunção ainda não se estreou esta temporada, tendo figurado apenas na ficha do jogo inaugural do Famalicão — vitória por 2-0 sobre o Benfica. Agora, o médio brasileiro espera ser já opção para Vítor Campelos no próximo encontro, a receção ao Rio Ave. O apito inicial está agendado para as 20.30 horas deste sábado.

ESTORIL PRAIA SAD

Hélder Costa, 30 anos, tornou-se internacional angolano depois de ter representado e até marcado pela Seleção Nacional

«Nunca é tarde para aprender»

Hélder Costa só pensa em ajudar ao transmitir experiência a grupo jovem. Diz que o interregno da Liga ajudou a «criar química» e garante equipa preparada

Rafael Batista Reis

Aos 30 anos e com passagens por clubes como Benfica, no qual completou a formação e se estreou como sénior, Mónaco, Wolverhampton, Valência, Leeds United, entre outros, Hélder Costa é visto como acréscimo de maturidade no plantel do Estoril na presente temporada. No entanto, é o próprio extremo quem, humildemente, vê o oposto.

«Podemos sempre aprender, nunca é tarde para aprender. Temos uma equipa jovem, que tem também muita qualidade, jogadores que sabem jogar muito bem e aos quais talvez falte um pouco de experiência aqui e ali, mas estamos aqui para ajudar», afirma a A BOLA.

Apesar do longo percurso, é com o entusiasmo de uma jovem promessa que Hélder Costa aborda o regresso à competição depois de uma época de interregno — o último jogo oficial teve lugar há mais de um ano, em maio de 2023, quando representava o Al-Ittihad, da Arábia Saudita.

> «Estas primeiras quatro semanas foram muito duras para mim a nível físico»

«Não vou negar que estas primeiras quatro semanas foram muito duras para mim a nível físico e a nível técnico também estavam a faltar-me algumas coisas e foi difícil acompanhar os colegas ao início, mas penso que tenho feito um trabalho muito bom», constata o extremo, já totalmente disponível para ajudar a conduzir os canarinhos às tão desejadas vitórias.

É esse objetivo o imediato do internacional angolano — também representou a seleção A de Portugal, tendo até marcado à Escócia — ao serviço de um Estoril que protagonizou um início de época pouco conseguido até agora... mas ainda a tempo de o corrigir.

«Não tivemos o início de campeonato que queríamos e que a qualidade da equipa poderia ter feito, mas penso que a paragem ajudou-nos muito a aperfeiçoar processos e a criar mais química entre nós. Penso que estamos muito mais preparados», diz Hélder Costa, determinado em derrotar o Nacional, este domingo.

«Agora estamos à espera do regresso à competição, porque aí é que podemos provar que estamos melhor e com vontade de mudar a situação em que atualmente estamos», conclui o extremo, que soma 164 minutos no campeonato, divididos por quatro jogos.

As razões para optar pela proposta do Estoril depois de um ano de interregno na carreira

Dez anos passados e após ter competido em Espanha, França, Inglaterra e, por fim, Arábia Saudita, Hélder Costa encontra-se de regresso a Portugal e mais precisamente a Lisboa, onde residiu grande parte da vida — é natural de Luanda. E residiu no regresso à capital portuguesa boa parte do sucesso do êxito da proposta estorilista. A que se junta o facto de o extremo conhecer bem o treinador, o escocês Ian Cathro, com quem trabalhou vários temporadas no estrangeiro. «A oferta mais interessante que recebi foi a do Estoril porque sou de Lisboa e a minha família vive toda aqui, o facto de conhecer o treinador, com quem trabalhei durante vários anos, e o Estoril ter o tipo de ambiente que eu estava à procura para dar este novo passo na minha carreira, um clube com um ambiente familiar, pessoas profissionais, e basicamente foi o que me levou a assinar», explica Hélder Costa a opção. «Encontrei aqui um grupo que me tem ajudado muito, que tem tido paciência comigo, e penso que eu e a equipa estamos no bom caminho», avalia, por fim, o experiente extremo.

IMAGO

Extremo já conhecia o treinador Ian Cathro

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 4

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Jogo	Resultado
Alverca-Ac. Viseu	0-4
Oliveirense-Leixões	0-1
Tondela-Felgueiras	1-1
Vizela-Torreense	1-2
Portimonense-Marítimo	5-1
Feirense-Benfica B	2-3
P. Ferreira-Penafiel	1-3
Chaves-Mafra	0-3
FC Porto B-UD Leiria	1-1

CLASSIFICAÇÃO

4.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2 Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3 Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4 Leixões	4	2	2	0	6-4	8
5 Torreense	4	2	0	2	5-4	6
6 Portimonense	4	1	2	1	7-6	5
7 UD Leiria	4	1	2	1	5-4	5
8 Mafra	4	1	2	1	5-3	5
9 Feirense	4	1	2	1	5-5	5
10 Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11 Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12 Tondela	4	0	4	0	7-7	4
13 Paços de Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
14 Alverca	4	0	3	1	3-7	3
15 FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
16 Vizela	4	1	0	3	4-5	3
17 Chaves	4	0	2	2	2-6	2
18 Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA

(5.ª)

Jogo	Data
Torreense-Portimonense	13/9 (18 h)
Felgueiras-Chaves	14/9 (11 h)
Ac. Viseu-UD Leiria	14/9 (14 h)
Mafra-Tondela	15/9 (11 h)
Marítimo-Alverca	15/9 (11 h)
Penafiel-FC Porto B	15/9 (12.45 h)
Leixões-Vizela	15/9 (15.30 h)
Benfica B-Oliveirense	15/9 (15.30 h)
Feirense-P. Ferreira	16/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Paulo Vítor	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3

FUTEBOL DE PRAIA

FPF

Portugal entrou com tudo em Itália

Portugal goleia Chéquia por 9-1

Estreia promissora na Liga Europeia; Seleção feminina venceu a Ucrânia, por 4-3

Portugal entrou a todo o gás no Grupo C da SuperFinal da Liga Europeia, ao golear a Chéquia, por 9-1, em Alghero, Itália. Bê Martins, Miguel Pintado (2), Jordan Santos (2), Bernardo Lopes, Rúben Brilhante, Léo Martins e Duarte Algarvio marcaram para a equipa das quinas, enquanto Tomás Hurab fez o golo de honra dos checos.

A equipa de Mário Narciso enfrenta hoje, às 15.30 horas, a Dinamarca.

No plano feminino, vitória (4-3) suada sobre a Ucrânia no Grupo A. Marta Simões (2), Carolina Ferreira e Daniela Pereira foram as autoras dos golos numa partida em que foi preciso dar volta à uma desvantagem de dois golos. Hoje, às 11.30 horas, mede forças com a Chéquia.

SELEÇÃO SUB-19

Derrota com a Sérvia na despedida

Portugal, que já tinha conquistado o torneio, não resistiu à seleção anfitriã (0-2)

Já com a conquista assegurada do Torneio Internacional Stevan Vilotic Cele, que se realizou na Sérvia, Portugal perdeu, por 0-2, com a seleção anfitriã, encerrando assim a participação na prova, após vitórias sobre Hungria (4-0) e Montenegro (2-1).

Ao minuto 8, os sérvios inauguraram o marcador por Dordevic Luka. A segunda parte começou, praticamente, com o segundo golo de Maksimovic Andrija. No final da partida, foram entregues os prémios individuais: Olívio Tomé, avançado do Benfica, foi considerado o melhor jogador do torneio, ao passo que Filipe Ramos foi eleito o melhor treinador.

FPF

Olívio Tomé foi eleito o melhor jogador

«O objetivo seria sempre acabar os três jogos com três vitórias. Não sendo possível, agora há que refletir e perceber o que não fizemos tão bem, de forma a evoluir», assinalou o selecionador.

A equipa portuguesa recebeu ainda o prémio *fair play*.

Jonathan Tah e Brian Brobbey numa imagem que demonstra o equilíbrio de forças entre neerlandeses e germânicos

Dois velhos rivais que não deixaram ficar mal a tradição

Países Baixos e Alemanha, protagonistas de grandes duelos no passado, empataram no final de um jogo emocionante. Germânicos conseguiram uma reviravolta. Koeman substituiu De Ligt por causa dos erros

2.ª JORNADA 2024/25 10/9/2024
Johan Cruijff ArenA, Amesterdão

Países Baixos: Verbruggen; Dumfries, De Ligt (Dan Hecke, int), Van Dijk, Aké (J. Timber, int); Schouten (Q. Timber, int), Gravenberch; Simons (Geertruida, 74), Reijnders, Gakpo; Brobbey (Weghorst, 82)

Alemanha: Ter Stegen; Kimmich, Tah (Anton, int), Schlotterbeck, Raum; Andrich (Can, 64), Gross (Pavlovic, 63); Wirtz, Havertz, Musiala; Undav (Beier, 63)

Treinadores
Ronald Koeman | Julian Nagelsmann

Árbitro Davide Massa (Itália)

Golos 1-0, por Reijnders (2); 1-1, por Undav (38); 1-2, por Kimmich (45+3); 2-2, por Dumfries (50)

Disciplina
Cartão amarelo a Schlotterbeck (13), Tah (24), Raum (32) e Wirtz (86)

Rafael Fernandes

Os neerlandeses, que vinham de uma goleada frente à Bósnia e Herzegovina (5-2), entraram praticamente a vencer. Numa grande jogada coletiva, Gravenberch isolou Reijnders, que, aos 2 minutos, rematou já dentro da área para o fundo das redes de Ter Stegen.

Aos 21 minutos, Gravenberch voltou a estar em grande destaque com um passe de luxo para Xavi Simons. O médio, cedido pelo PSG ao RB Leipzig, sob perseguição de dois adversários, atirou para defesa do guarda-redes do Barcelona.

O conjunto alemão, orientado por Julian Nagelsmann (que se estreou em jogos fora no comando técnico dos germânicos), chegou ao empate aos 38 minutos: Florian Wirtz atirou para defesa prática de Verbruggen, Deniz Undav foi rápido a reagir e, na recarga, repôs a igualdade na Johan Cruijff Arena, em Amesterdão.

Os Países Baixos, comandados por Ronald Koeman, sofreram golo e perderam Aké por lesão em cima do intervalo. O defesa do Manchester City não escondeu o desconforto e teve de deixar o relvado de maca, sendo um problema para Pep Guardiola.

Ainda antes da ida para os balneários, a *Mannschaft*, que tinha goleado a Hungria (5-0) na primeira ronda, completou a cambalhota no marcador. Aos 45+3', Andrich descobriu David Raum descaído para a esquerda, já no interior da área. O lateral-esquerdo, em esforço, cruzou de primeira para Kimmich que, completamente sozinho, atirou a contar para o fundo das redes.

A segunda parte começou praticamente com novo golo. Musiala perdeu uma disputa de bola em zona proibida e Xavi Simons descobriu Brobbey, que segurou bem a bola, virou-se para a baliza, e cruzou para o meio, onde apareceu Dumfries a encostar sem grande dificuldade.

O marcador não voltaria a mexer e as duas seleções rivais e protagonistas de grandes jogos no passado, somam quatro pontos.

No final da partida, Koeman explicou a substituição de De Ligt ao intervalo. «Está num período em que todos os erros são punidos. Dei-lhe uma nova oportunidade, mas protegi-o ao tirá-lo», disse o selecionador neerlandês, enquanto Nagelsmann reclamou penálti de Xavi Simons sobre Musiala.

UCRÂNIA

Trubin não evitou a derrota da Ucrânia

Ucranianos a zero no grupo

Duas derrotas em dois jogos da seleção do benfiquista Trubin, titular em Praga

Derrotada pela Albânia na ronda inaugural, a Ucrânia voltou a perder para a Liga das Nações, desta feita em Praga, diante da Chéquia, por 2-3, num jogo em que Anatoliy Trubin, guarda-redes do Benfica, foi novamente titular. Pavel Sulc (bis) e Soucek marcaram pelos checos, Vanate Sudakov pntaram os golos dos ucranianos que ocupam o último lugar do grupo.

GEÓRGIA

Kochorashvili fez o único golo do jogo

Sensação do Euro continua o sonho

Venceu Portugal no Euro-2024 e está bem encaminhada para subir à Liga A

Grande sensação no Euro 2024, tendo conquistado uma vitória frente a Portugal na fase de grupos, a Geórgia continua em grande. Ontem foi à Albânia do benfiquista Bajrami e vencer por 1-0, com golo de Kochorashvili, aos 71'. A equipa comandada por Willy Sagnol lidera o Grupo 1 da Liga B, com seis pontos em dois jogos.

IMAGO

A festa de Harry Kane e o espanto de Declan Rice por mais uma grande noite do goleador e capitão dos três leões

Mais dois golos para 'mister' Kane 100

Capitão decisivo na vitória de Inglaterra frente à Finlândia. Avançado bisou no jogo em que chegou à centésima internacionalização. Satisfeito com Carsley

Tiago Trindade

A Inglaterra voltou a mostrar notas positivas na era pós Southgate. Sob as ordens do interino Lee Carsley, os três leões só sabem vencer e ontem, na receção à Finlândia, em Wembley, não foi diferente.

Antes de começar a partida, Harry Kane já era a figura do jogo, uma vez que fazia o seu 100.º encontro pela seleção inglesa. E qual seria a melhor forma de celebrar as 100 internacionalizações? Para Kane, foi com golos. Mas não foi nada fácil fazer o marcador funcionar.

Hradecky defendeu tudo e mais um pouco e os ingleses foram para o intervalo com um amargo 0-0, apesar dos 22 remates à baliza adversária.

A situação mudou na segunda parte. Depois de muito bater, Harry Kane lá conseguiu furar a dura pedra que era a defesa nórdica. Aos 57 minutos, o avançado do Bayern recebeu o passe de Alexander-Arnold e, no limite da grande área, atirou um foguete à baliza de Hradecky. No dia da 100.ª internacionalização, Kane fazia o 67.º golo ao serviço da Inglaterra.

«O novo treinador chegou com energia, fala muito de liberdade em atacar»

No minuto 76, o capitão desatualizou a própria marca e fez o 68.º golo pela Inglaterra, fixando o 2-0 final. Kane apareceu no sítio certo para receber o passe de Madueke e voltar a bater Hradecky.

No final da partida, o ponta de lança de 31 anos dos alemães do Bayern destacou a grande atuação que fez e aproveitou para responder às críticas das quais a seleção inglesa é alvo. «Foi uma grande noite para mim, estou muito orgulhoso. Quanto mais duvidam de nós, mais vontade temos de provar que as pessoas estão erradas. Estou sempre a apostar em mim para marcar golos e estou entusiasmado com o futuro», afirmou, seguro nas palavras, o camisola 9 dos bávaros.

E esse futuro pode passar por Lee Carsley? Isso Kane não sabe, mas o avançado mostrou-se entusiasmado com o trabalho do substituto de Southgate: «O treinador chegou com uma grande energia, fala muito de liberdade, de atacar e de ferir os adversários. Claro que há margem para melhorar, mas é um ótimo começo para ele.»

GRÉCIA

Ioannidis outra vez protagonista

Avançado que o Sporting não conseguiu contratar brilhou em Dublin com grande golo

MORGAN TREAC/IMAGO

Muita classe do avançado grego no golo

A Grécia foi a Dublin vencer a Irlanda por 2-0 e somar nova vitória, terminando a segunda jornada em primiro lugar no Grupo 2 da Liga B, com os mesmos pontos da Inglaterra. O grande protagonista do jogo foi Fotis Ioannidis, avançado do Panathinaikos que protagonizou o maior namoro do defeso em Portugal — mas um amor não retribuído porque o avançado não veio para o Sporting e continuou no clube de Atenas.

Se Rúben Amorim estava a ver o encontro, certamemte ficou com pena de a transferência não se ter concretizado porque o jogador de 24 anos voltou a mostrar os motivos de tanta espera leonina: aos 50' abriu o marcador com um remate na meia lua, de pé esquerdo, muito colocado, sem que o guarda-redes esboçasse reação. Com o ex-Benfica Vlachodimos na baliza a Grécia chegou ao segundo golo aos 87', por Tzolis, um minuto antes do benfiquista Pavlidis substituir Ioannidis — de novo o melhor em campo do conjunto helénico.

LIGA DAS NAÇÕES

2.ª Jornada

Grupo A1

Portugal-Escócia **2-1**
(Bruno Fernandes, 54; Cristiano Ronaldo, 88); (McTominay, 7)

Croácia-Polónia **1-0**
(Modric, 52)

Grupo A2

Israel-Itália **1-2**
(Abu Fani, 90); (Frattesi, 38; Moise Kean, 62)

França - Bélgica **2-0**
(Kolo Muani, 29; Dembélé, 57)

Grupo A3

Países Baixos-Alemanha **2-2**
(Reijnders, 2; Dumfries, 50); (Undav, 38; Kimmich 45+3)

Bósnia-Hungria **0-0**

Grupo A4

Dinamarca-Sérvia **2-0**
(Gronbaek 36; Poulsen, 60)

Suíça-Espanha **1-4**
(Amdouni, 41); (Joselu, 4; F. Ruiz, 13 e 77; F. Torres, 80)

Grupo B1

Albânia-Geórgia **0-1**
(Kochorashvili, 71)

Rep. Checa-Ucrânia **3-2**
(Sulc 21 e 45+2; Soucek, 80 gp); (Vanat 37; Sudakov 84)

Grupo B2

Rep. Irlanda-Grécia **0-2**
(Ioannidis, 50; Tzolis, 87)

Inglaterra-Finlândia **2-0**
(Harry Kane, 57 e 76)

Grupo B3

Noruega-Áustria **2-1**
(Myhre, 9; Haaland, 80); (Sabitzer, 37)

Eslovénia-Cazaquistão **3-0**
(Sesko, 23, 28 e 63)

Grupo B4

Turquia-Islândia **3-1**
(Akturkoglu, 2, 52 e 88); (Palsson, 37)

Montenegro-País de Gales **1-2**
(Camaj, 73); (Moore, 1; Wilson, 3)

Grupo C1

Eslováquia-Azerbaijão **2-0**
(Duda, 22; Strelec, 26)

Suécia-Estónia **3-0**
(Gyokeres, 30 e 44; Isak, 40)

Grupo C2

Chipre-Kosovo **0-4**
(Muriqi, 9 e 21; Rrahmani, 48; Dellova, 55)

Roménia-Lituânia **3-1**
(Mihaila, 4; Marin, 87 gp; Mitrita, 90+2); (Kucys, 34)

Grupo C3

Luxemburgo-Bielorrússia **0-1**
(Gromyko, 76)

Bulgária-Irlanda do Norte **1-0**
(Despodov 40)

Grupo C4

Letónia-Ilhas Faroé **1-0)**
(Varslavans, 64)

Macedónia do Norte-Arménia **2-0**
(Bardhi, 70; Miovski, 78)

Grupo D1

Gibraltar-Liechtenstein **2-2**
(Walker, 8; Scanlon 90+7); (Saglam 53; Hasler, 90+14)

Descansa: San Marino

Grupo D2

Andorra-Malta **0-1**
(Camenzuli, 45)

Descansa: Moldávia

GRUPO A1

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	2	2	0	0	4-2	6
2 Croácia	2	1	0	1	2-2	3
3 Polónia	2	1	0	1	3-3	3
4 Escócia	2	0	0	2	3-5	0

GRUPO A2

	J	V	E	D	G	P
1 Itália	2	2	0	0	5-2	6
2 França	2	1	0	1	3-3	3
3 Bélgica	2	1	0	1	3-3	3
4 Israel	2	0	0	2	2-5	0

GRUPO A3

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	2	1	1	0	7-2	4
2 Países Baixos	2	1	1	0	7-4	4
3 Bósnia	2	0	1	1	2-5	1
4 Hungria	2	0	0	1	0-5	1

GRUPO A4

	J	V	E	D	G	P
1 Dinamarca	2	2	0	0	4-0	6
2 Espanha	2	1	1	0	4-1	4
3 Sérvia	2	0	1	1	0-2	1
4 Suíça	2	0	0	2	1-6	0

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Memphis Depay com o diretor Fabinho Soldado segurando a camisola do Corinthians, o novo clube do avançado neerlandês de 30 anos que terminou contrato com o Atlético de Madrid

A LÓGICA DO NÚMERO

Os jogos de Memphis Depay na última época e meia no Atlético Madrid, tendo marcado 13 golos pelos 'colchoneros' e feito três assistências

Será Depay a maior estrela europeia a rumar ao Brasil?

Neerlandês contratado pelo Corinthians na trilha do compatriota Seedorf. E de Petkovic, de Payet ou de Braithwaite. Apoio do patrocinador explica negócio raro

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

Logo após o anúncio de Memphis Depay como reforço do Corinthians, o *site* do clube ficou fora do ar por excesso de acessos. Um dos vídeos publicados no Instagram alvinegro, com o neerlandês a dançar com a camisa do *timão*, bateu, com 14 milhões de visualizações, o recorde de 2024. E as redes sociais do atleta ganharam um milhão de seguidores num fim de semana. Será Depay a maior estrela europeia de todos os tempos a rumar ao futebol do Brasil? Pelo impacto digital, parece.

E pelo impacto desportivo? O compatriota Seedorf chegou ao Botafogo em 2012 com quatro Champions no currículo mas, aos 36 anos, em fim de carreira. O sérvio Petkovic foi ídolo de Flamengo, Vasco da Gama e outros mas quando aterrou, em 1999, não tinha as mesmas credenciais. O francês Payet ainda jogava com regularidade no Marselha antes de escolher o Vasco, no ano passado, mas já não frequentava a seleção. O dinamarquês Braithwaite, hoje no Grêmio, tem percurso respeitável mas vinha do Espanhol, da segunda divisão espanhola.

Com Depay não há *mas*: tem só 30 anos, fez 31 jogos e nove golos pelo Atlético de Madrid, quarto de La Liga, em 2023/2024, foi titular da seleção dos Países Baixos (e marcou um golo) no último Euro e passou, entre outros, por Manchester United, Barcelona e *colchoneros* antes de escolher a Neo Química Arena para prosseguir a carreira diante da Gaviões da Fiel. Mas como o financeiramente debilitado *timão* conseguiu um golpe de mercado deste tamanho? O perfil controverso do atacante (e cantor de *hip hop*) ajudou a afastar concorrentes europeus, porém, a força do patrocinador do clube foi decisiva.

> **«Só com alinhamento entre futebol e marketing se consegue isto», diz fonte do patrocinador**

«A operação pelo Depay foi muito criteriosa da nossa parte», diz a A BOLA Ícaro Quinteiro, COO da plataforma de apostas Esportes da Sorte, o patrocinador *master* do clube que se havia comprometido a fazer uma pesada contribuição financeira em torno de um reforço mediático e, em troca, capitalizar esse nome com ações de marketing e publicidade nas redes sociais. «Sabemos do impacto que a vinda de um craque desta magnitude representa não apenas para o futebol brasileiro, mas mundial».

135 ESTRANGEIROS

A Esportes da Sorte vai pagar a maior parte dos três milhões de reais [*sensivelmente 500 mil euros*] de Depay no clube, hoje na zona de descida do Brasileirão mas ainda na Copa Sul-Americana e na Copa do Brasil. «Poder proporcionar a chegada de um atleta do porte dele é uma quebra de paradigmas não só para a nossa marca mas para o futebol brasileiro, acreditamos que este reforço internacional vai trazer resultados extraordinários tanto em campo quanto fora dele», complementa Sofia Aldin, CMO do Esportes da Sorte.

«Só com alinhamento entre futebol e marketing se consegue ter o *timing* exato para criar uma história à volta da chegada do astro e a possibilidade da criação de produtos licenciados e ações para os fãs mais apaixonados», explica Renê Salviano, CEO da Heatmap e especialista em marketing desportivo. «Mas o planeamento do clube, o desempenho do jogador em campo e fora dele serão, claro, pontos de observação para o sucesso da contratação», aponta Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports, também especialista em marketing desportivo.

No total, há 135 estrangeiros no Brasileirão 2024 — um recorde — mas apenas sete europeus, incluindo o português Tobias Figueiredo, do Criciúma, e naturalizados, como o ítalo-brasileiro Eder, no mesmo clube. Dominadores na América do Sul, para atrair jogadores de peso do Velho Continente os clubes locais têm de recorrer a parcerias — como no caso de Depay — ou à paixão pelo futebol brasileiro — como no caso do citado Braithwaite. «O meu pai sempre me dizia que devia copiar a forma como os brasileiros jogavam…», disse o dinamarquês à chegada.

James com golo, assistência e passe para golo... argentino

Colômbia ganha à Argentina (2-1) com penálti cometido por Otamendi, central do Benfica. 'Cafeteros' ainda não perderam nesta qualificação e os 'albicelestes' foram derrotados pela terceira vez nos últimos 56 jogos

Rogério Azevedo

Cinquenta e sete dias depois da final da Copa América, Colômbia e Argentina voltaram a defrontar-se e os *cafeteros* vingaram-se da derrota sofrida em Miami (0-1, golo de Lautaro Martínez), batendo os *albicelestes* por 2-1, em Barranquilla, golos de Mosquera (25') e James Rodriguez (60', gp) e de Nicolás González (48'), em jogo da oitava jornada da fase de qualificação sul-americana para o Mundial-2026.

Néstor Lorenzo e Lionel Scaloni, selecionadores da Colômbia e da Argentina, trocaram quatro jogadores relativamente ao confronto anterior. Lorenzo deixou de fora Santiago Arias, Sánchez, Cuesta e Córdoba, fazendo entrar Muñoz, Mosquera, Lucumí e Durán; Scaloni fez entrar Otamendi, Paredes, Nicolás González e Lautaro Martínez para os lugares de Tagliafico, McAllister, Di María e Messi.

Yerson Mosquera, a festejar a sua terceira internacionalização A, abriu o ativo, de cabeça (25'), após canto executado por James Rodríguez, respondendo a Argentina logo a abrir a segunda parte, (48') após Nico González ter interceptado passe errado de James a meio do meio-campo colombiano e marcando após fuga pela esquerda.

Pouco depois, porém, após falta duvidosa de Otamendi, o árbitro chileno, chamado pelo VAR, retificou a decisão anterior e apontou para a marca dos 11 metros. James não deu qualquer hipótese a Emiliano Martínez (60'), estabelecendo o resultado final.

A seleção colombiana continua, assim, a ser a única sul-americana que ainda não perdeu nesta fase de qualificação para o próximo Campeonato do Mundo: quatro vitórias (1-0 à Venezuela, 2-1 ao Brasil e à Argentina em casa e 1-0 no Paraguai) e quatro empates (2-2 em casa com o Uruguai e 0-0 no Chile e no Equador e 1-1 no Peru). A Argentina, por seu turno, sofreu a terceira derrota nos últimos 56 jogos (0-2 com o Uruguai em novembro de 2023 na qualificação para o Mundial-2026 e 1-2 com a Arábia Saudita, em novembro de 2022, no jogo de abertura da fase final do Mundial do Catar).

O argentino Paredes foi o primeiro a falar após o final do jogo. «Se podemos perder, perdemos contra um grande rival, que jogou em casa e num campo muito difícil.É normal que nos queiram ganhar, estamos consicentes disso. Agora há que pensar no que aí vem. Para mim, não foi penálti porque o Nico [*Otamendi*] chega primeiro à bola e não faz falta. Estranho é que não tenham visto o penálti sobre o Julián [*Álvarez*]. O calor? Não pode ser desculpa, embora não estejamos habituados», analisou o médio.

IMAGO

Colômbia inaugura o marcador com um golo de cabeça de Yerson Mosquera

MUNDIAL 2026 - QUALIFICAÇÃO SUL-AMERICANA

Colômbia-Argentina	**2-1**
(Mosquera, 25; James Rodríguez, 60 gp); (Nico González, 48)	
Chile-Bolívia	**1-2**
(Eduardo Vargas, 39); (Algaranaz, 13; Miguelito, 45+1)	
Equador-Peru	**1-0**
(Enner Valencia, 54)	
Venezuela-Uruguai	**0-0**
Paraguai-Brasil	última madrugada
Estádio Defensores del Chaco, Assunção	

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Argentina	8	6	0	2	12-4	18
2	Colômbia	8	4	4	0	9-5	16
3	Uruguai	8	4	3	1	13-5	15
4	Equador*	8	4	2	2	6-4	11
5	Brasil	7	3	1	3	7-2	10
6	Venezuela	8	2	4	2	6-7	10
7	Bolívia	8	3	0	5	10-15	9
8	Paraguai	7	1	3	3	1-3	6
9	Chile	8	1	2	5	4-12	5
10	Peru	8	0	3	5	2-10	3

* Dedução de três pontos, decisão federativa

CAN-2025

Moçambique vence Guiné-Bissau e lidera

'Mambas' no primeiro lugar do Grupo I; golos 'made in' Portugal em duelo lusófono

Moçambique venceu, ontem, por 2-1, a Guiné-Bissau, em jogo da 2.ª jornada de qualificação para o CAN-2025, que terá lugar em Marrocos, entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026.

Em Maputo, os locais, que contaram com Geny Catamo, ala do Sporting, a tempo inteiro, inauguraram o marcador aos cinco minutos, através de um remate colocado do médio Guima, ex-Chaves, ainda de fora da área.

A equipa orientada por Luís Boa Morte, antigo internacional português, restabeleceu, pouco depois, o empate. Nota para o cruzamento perfeito tirado por Nanu, ex-FC Porto, para o coração da área, onde apareceu a finalizar o avançado Mama Baldé (24'), mais um antigo jogador ligado ao futebol nacional, com formação realizada no Sporting, tendo ainda representado, a nível sénior, o Aves.

SEGUN OGUNFEYITIMI/IMAGO

Catamo (à esq) foi titular por Moçambique

Na segunda parte, Moçambique conseguiu chegar à vitória, aos 72 minutos, por Elias Macamo, que aproveitou uma saída disparatada do guarda-redes Manuel Baldé, dono da baliza do Penafiel, da Liga 2.

Com este triunfo, Moçambique assumiu a liderança do Grupo I, com 4 pontos, os mesmos que o Mali. Guiné-Bissau está na terceira posição, com três pontos, ao passo que Eswatini não somou ainda qualquer ponto.

TURQUIA

Mourinho adora a pressão turca

José Mourinho desvendou os sentimentos por que está a passar enquanto treinador do Fenerbahçe: «Não consigo andar 10 metros na Turquia, mas adoro esta pressão e amo esta sensação. Nada pode ser comparado ao que estou a sentir em Istambul. Se ficar por dois anos e não ganhar o título, vou querer sair.»

BRASIL

Carrillo confirmado no Corinthians

O Corinthians anunciou ontem a contratação de André Carrillo, extremo de 33 anos que passou por Sporting e Benfica. O peruano chegou a custo zero vindo do Al Qadsiah, da Arábia Saudita, e assinou até julho de 2025. Carrillo já trabalhou com o treinador do Corinthians, Ramón Díaz, no Al Hilal.

MUNDIAL-2026

Coreia (de Aroso) bate Omã (3-1)

João Aroso garantiu ontem a primeira vitória como treinador-adjunto da Coreia do Sul, ao bater Omã por 3-1, jogo de apuramento asiático para o Mundial-2026. Hwang marcou aos 10', Omã empatou num autogolo de Seung-hyun Jung (45+2'), mas a turma sul-coreana confirmaria o triunfo por Son (82') e Joo (90+11').

Taremi ganha, Paulo Bento perde

A seleção dos Emirados Árabes Unidos, orientada por Paulo Bento, perdeu ontem em casa com o Irão de Mehdi Taremi por 0-1, golo de Ghayedi(45+3'). O ex-FC Porto saiu aos 90' para dar lugar a Karimi

CHINA

Três jogadores irradiados

Quarenta e três pessoas foram banidas do futebol pela federação chinesa, na sequência de envolvimento em casos de corrupção: 38 jogadores e cinco funcionários de clubes. A decisão resultou da conclusão de uma «investigação de dois anos que revelou uma série de casos de apostas online, viciação de resultados e subornos», segundo um alto funcionário da polícia chinesa. Jingdao, Tianyu e Chao, antigos internacionais chineses, foram irradiados, enquanto o sul-coreano Son Jun-ho e o camaronês Ewolo Donovan foram suspensos por cinco anos.

Mirko já não quer brincar mais com Kiko e Martim

Sporting estreia-se na Champions e na baliza do Wisla Plock está alguém que marcou os filhos de Ricardo Costa. «Mas agora já não é um jogo de meninos!»

IAMGO

Aos 38 anos, o 'menino' que jogou com Ricardo Costa e brincava com Martim e Kiko volta a reencontrar a família, mas não vai estar para brincadeiras

Adérito Esteves

«O meu pai jogou em Espanha e eu ia ver todos os jogos. Aquelas emoções marcaram-me, mesmo tendo apenas três anos. No fim dos jogos, o meu pai pegava em mim, levava-me para o campo e eu ia fazer remates contra o Mirko Alilovic. São as primeiras memórias que tenho num campo de andebol».

As palavras partilhadas por Kiko Costa numa conversa à margem do Mundial-2023, ganham nova vida quando percebemos que o Wisla Plock vai apadrinhar o regresso do Sporting à Champions, num jogo marcado para hoje (19h45), no Pavilhão João Rocha. Porque o guarda-redes internacional croata que é protagonista nas tais primeira memórias de Kiko Costa, vai também estar presente na estreia do jovem jogador de 19 anos na principal competição de andebol do mundo. Talvez já não seja é tão amigável, como quando ele era um menino de três anos a brincar ao andebol…

É fácil de perceber: o jogovai ser especial para toda a família Costa, também por este reencontro. De Ricardo com um antigo companheiro de equipa, com quem partilhou o balneário durante quatro épocas no Ademar León, e dos filhos com uma figura com quem brincavam.

E também o vai ser para Mirko Alilovic. É o próprio que o admite, em conversa com A BOLA, depois um extenuante dia de viagem, que o obrigou a passar sete horas dentro de um avião, porque o tráfego aéreo esteve interrompido em Lisboa (ver caixa). «Sim, vai ser especial voltar a estar com eles. Já não vejo há muitos anos, vai ser bom. Lembro-me que brincava com o Martim no campo, ele devia ter uns cinco ou seis anos. O Kiko era mais pequeno, mas deixa-me muito orgulhoso por fazer parte dessas primeiras memórias dele», respondeu, quando confrontado com as palavras do mais novo dos irmãos Costa.

Ora, também Martim tem recordações de Mirko Alilovic. E aquilo que marcava o miúdo, desde sempre competitivo, era traduzido numa pergunta que repetia ao pai: «Ele não defende nada?» O guardião de 38 anos, que em campo não tem a imagem mais simpática de todas, reage com um sorriso rasgado. «Sim, provavelmente eu deixava-o marcar quando ele rematava. É algo normal de fazer quando jogamos com crianças porque não é interessante defender o remate de uma criança. Eles ficam contentes por marcar e mais motivados para continuar. É bom para eles mar-carem e poderem celebrar quando são pequenos», concede Alilovic, deixando, porém, um aviso sério aos miúdos que entretanto se tornaram em duas das principais ameaças do Sporting. «Agora não vai ser um jogo de meninos. Isto é a Champions! É um jogo de homens e eu vou fazer o máximo para eles não marcarem, ou marcarem o menos possível».

«O 'RICHIE' FOI COMO UM PAI»

É também no tom com que fala — e na predisposição imediata que mostra quando lhe explicamos o tem da conversa — que se percebe o carinho que Alilovic guarda da família Costa, que defronta hoje. E o agora treinador dos leões é o principal culpado. «Quando cheguei a León tinha 21 anos e haviam jogadores muito experientes que me ajudaram muito. O *Richie* foi um deles, como o Danijel Saric, o Sigfús Sigurdsson, o Claus Jakobsen. Eles foram como pais para mim, foram professores que me ensinaram muita coisa e que me ajudaram a crescer», recorda.

Mas é também por acompanhar de perto a carreira do Sporting, que o guardião do campeão polaco não espera facilidades. «No ano passado, só por azar não chegaram à final-four da Liga Europeia. Mas quem ganha ao Fucshe Berlim e ao Din. Bucareste em casa e fora tem de ser muito forte. Uma equipa que não seja séria no jogo vai ter problemas e nós sabemos isso», aponta.

Ou seja, estão todos avisados para o que pode acontecer no campo. Mas fora o desejo será partilhado por todos: «Espero conseguir falar com eles antes do jogo. E no fim, talvez ir beber um copo». Mas primeiro os *negócios*!

GRUPO A	1.ª Jornada
SPORTING-Wisla Plock	hoje, 19.45h
PSG-Europharm Pelister	hoje, 19.45h
Din. Bucareste-Fredericia	amanhã, 17.45h
Fucshe Berlim-Veszprém	amanhã, 19.45h

Fogo obriga Wisla Plock a sete horas de viagem

O avião que transportou, ontem, a equipa do Wisla Plock para Portugal foi um dos que tiveram a rota desviada de Lisboa para Faro, devido ao incêndio em Loures que suspendeu o tráfego no aeroporto Humberto Delgado várias horas durante tarde. A comitiva do campeão polaco teve depois de fazer a viagem do Algarve até à capital, onde chegou depois de sete horas dentro do avião. Em 'contrarrelógio', ainda conseguir fazer o treino que estava marcado para o final da tarde.

Costa pede paciência em jogo de «exigência máxima»

Treinador dos leões analisa o adversário dos leões na estreia na Liga dos Campeões

Quase cinco anos depois, o Sporting regressa à Liga dos Campeões e Ricardo Costa, reconhece que o jogo é de «exigência máxima». «Têm uma boa baliza. Contrataram o [Viktor] Hallgrímsson, um dos guarda-redes mais talentosos do andebol mundial, e contam com uma primeira linha muito versátil, com atiradores e muita gente com capacidade de finta. Mas acima de tudo é uma equipa que gosta de jogar lentamente. Confia na sua capacidade defensiva e é muito agressiva, muitas vezes a ultrapassar aquilo que é o normal. «Temos de os saber contrariar com a versatilidade do nosso jogo, com as nossas dinâmicas e o nosso jogo rápido. O jogo não se vai decidir nos primeiros 10 ou 15 minutos, portanto temos de ter paciência para levar o jogo para o nosso lado», analisou, em declarações ao site dos leões.

IMAGO

Ricardo Costa quer jogadores a desfrutar

Ciente das dificuldades que a competição vai impôr, o técnico pretende também que os seus jogadores aproveitem a melhor prova de andebol de clubes. «Fizemos muito para estar aqui e temos também de nos divertir e desfrutar desta enorme competição, onde estão os melhores 16 clubes do mundo. Fomos campeões nacionais, estamos nesta prova por mérito próprio, por isso agora temos de crescer na competição», sublinhou.

Águias e dragões em ação

Benfica procura 1.ª vitória no campeonato (contra o Marítimo); FC Porto recebe V. Guimarães

Depois do clássico no fim de semana, o Benfica e o FC Porto entram hoje em ação, em jogos referentes à 1.ª jornada do campeonato. As águias entram em campo às 15 h, procurando a primeira vitória — após derrota contra os dragões —, porém, jogam no reduto do Marítimo, que falhou a qualificação para a Liga Europeia, há dias. O treinador encarnado, Jota González, lembrou que o emblema insular «causou muitas dificuldades na última temporada», referindo-se ao empate (34-34), na Madeira e o técnico do Marítimo, Paulo Fidalgo, sublinhou que terá pela frente um «adversário muito forte», garantindo, contudo, que os jogadores estão «preparados para fazer jogo de alto nível».

Às 20h, o FC Porto recebe o V. Guimarães, equipa que também persegue o 1.º triunfo, depois de perder contra o Sporting (26-39). O treinador dos vimaranenses, Nuno Santos, não está «preocupado» com resultado frente aos leões e pede prestação semelhante à que o conjunto mostrou fez com o campeão nacional. Já o ponta-direita portista Antonio Martínez destaca a «importância» de ganhar primeiro duelo da temporada na Dragão Arena.

CICLISMO

FPC

Ivo Oliveira vai para a estrada às 15h59

Contrarrelógio no início do Europeu

Ivo Oliveira entra em ação, num circuito de 31,2 km, na prova que decorre na Bélgica

Arrancam hoje os Europeus de ciclismo, competição na qual a Seleção nacional se faz representar em júniores, sub-23 e seniores, masculinos e femininos. Ivo Oliveira será o representante na prova sénior de contrarrelógio, num circuito de 31,2 km entre as cidades de Zolder e Hasselt. «É um percurso plano, rápido e bem desenhado», analisou.

Luís Costa acusa doping em Paris

Ciclista que conquistou a medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos foi suspenso provisoriamente após controlo positivo durante a competição. Atleta diz-se «de consciência tranquila» e pediu contra-análise

Adérito Esteves

O paraciclista português Luís Costa, que conquistou a medalha de bronze no contrarrelógio, categoria H5 nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, teve um controlo antidoping positivo durante a competição, informou ontem o Comité Paralímpico Português (CPP), após contacto do Comité Paralímpico Internacional alertando para um «resultado analítico adverso em teste de controlo antidoping realizado em Paris». Na mesma comunicação foi revelado que o atleta, de 51 anos, «fica provisoriamente suspenso, estando a decorrer o prazo legal para exercer o seu direito de defesa», lê-se em comunicado do CPP.

«DO CÉU AO INFERNO»

A BOLA tentou contactar o atleta para obter uma reação, mas não foi possível até ao fecho desta edição. Ainda assim, Luís Costa publicou um comunicado nas redes sociais na qual lamentou a situação, garantindo estar «de consciência tranquila» e já ter requerido a contra-análise.

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Luís Costa vai apresentar defesa e só se não conseguir provar a inocência perderá a medalha

«Fui notificado de que testei positivo para uma substância proibida, em teste antidoping realizado em Paris, dois dias antes de competir. Segundo o relatório, trata-se de um diurético (chlortalidona). Estou de consciência tranquila, não tomei deliberadamente tal substância e já pedi a contra-análise», lê-se na publicação em que o paraciclista revela ter ido «do céu ao inferno» no espaço de uma semana, entre a conquista da medalha de bronze e o controlo agora conhecido. «Avizinham-se tempos muito difíceis para mim e o julgamento público será imediato e implacável, como sempre acontece nestas situações», escreveu ainda o atleta.

De referir que a suspensão provisória do português não implica que a medalha lhe seja retirada, uma vez que isso só acontece após a conclusão da investigação e de todos os meios de defesa de Luís Costa. O caso do ciclista junta-se assim ao de Simone Fragoso, que foi excluída da participação na prova de -41 quilos de powerlifting, após ter testado positivo a uma substância proíbida.

Guru da Red Bull bate as asas

Britânico de 65 anos foi apresentando ontem como novo «gestor técnico» da Aston Martin, ao fim de meses de especulação, depois da saída da Red Bull, construtor que representou durante 19 anos

João Pedro Santos

Adrian Newey já conquistou 12 Mundiais de pilotos e 13 de construtores, razão pela qual vai ganhar qualquer coisa como... 23 milhões de euros por ano

Adrian Newey foi, finalmente, apresentado na Aston Martin. O guru, visto como um dos melhores projetistas na história da disciplina, vai entrar em atividade com a equipa no próximo dia 1 de março, como novo «gestor técnico», porém, junta-se a uma escuderia que, historicamente, nunca chegou a ser candidata nem aos títulos de construtores, nem de pilotos. Portanto, o que levou o britânico a escolher a Aston Martin, depois de uma carreira em que já tem no palmarés 12 Mundiais de Pilotos e 13 de construtores? Afinal, ele foi uma peça-chave na hegemonia da Williams — que entre 1992 e 1996 arrecadou quatro Mundiais de construtores —, depois de ter sido braço-direito do lendário chefe de equipa Ron Dennis, na McLaren (1997-2005).

UM DONO 'À ANTIGA'!

Ontem, na conferência de imprensa de apresentação, Adrian Newey não hesitou em apontar a principal razão. «Foi o Lawrence [*Stoll*]! Essa é fácil!», disse o engenheiro de 65 anos, referindo-se ao dono da Aston Martin, sublinhando a «paixão, compromisso e entusiasmo do mesmo». «A verdade é que, se olharmos para a F1 há 20 anos, o que nós hoje chamamos de Chefes de Equipa eram na verdade os donos da mesma, tal como acontecia com o Frank Williams, o Ron Dennis e o Eddie Jordan. Nesta era moderna, o Lawrence está numa posição única, porque é o único proprietário de uma equipa realmente ativo, na F1. Portanto, é um sentimento diferente, que traz de volta o sistema da velha guarda», explicou.

A SECRETA VISITA À FÁBRICA DA AM

A contratação de Adrian Newey é apenas mais um dos passos de Lawrence Stroll que demonstra o desejo de levar a Aston Martin (AM) ao título nos Mundiais — e o não tão bem guardado segredo de ver o filho, Lance Stroll, levantar o troféu de pilotos. Para isso tem atraído alguns dos principais talentos das grandes equipas — mais recentemente roubou o antigo diretor técnico da Ferrari, Enrico Cardile —, e na construção de uma nova fábrica, em Silverstone. Foi precisamente uma «visita privada» às instalações que convenceu o guru a acreditar que teria as ferramentas para concretizar os velhos desejos de Stroll.

VERDE DA AM... E DO DINHEIRO

Se ainda não tinha ficado claro que Lawrence Stroll está disposto a gastar milhões e milhões de euros para levar a Aston Martin ao topo, pode ser que os números do contrato de Adrian Newey convença os mais céticos. O inglês vai auferir cerca de 23 milhões por ano, que pode chegar aos 27, dependendo do cumprimento de certos objetivos, ou seja, mais do que aufere a larga maioria (!) dos pilotos que competem na F1, salvo Lewis Hamilton (Mercedes), Max Verstappen (Red Bull) e Lando Norris.

Contudo, no esforço de convencer Newey a vestir as cores verdes da Aston Martin, o empresário canadiano aumentou a parada e tornou o britânico acionista do departamento da equipa na F1. «Ter a oportunidade de ser acionista e sócio é algo que nunca me foi proposto antes. Por isso, nesse aspeto, permite-me ver este desafio com uma perspetiva ligeiramente diferente. É algo que estou muito ansioso por fazer. Tornou-se uma escolha muito natural», argumentou Newey.

Apesar dos valores inéditos oferecidos ao veterano engenheiro, Lawrence Stroll acredita que o negócio «é uma pechincha». «Acreditem no que vos digo. Adrian [*Newey*] é uma pechincha. Estou neste ramo de negócios há mais de 40 anos e nunca tive tanta certeza no que digo. Não é um investimento. Ele é sócio e acionista da AM F1 e é o melhor que posso trazer para a empresa. Queremos ficar aqui muito tempo juntos, por isso, é relativamente barato tendo em conta tudo o que o Adrian pode trazer», justificou Stroll.

HÓQUEI EM PATINS

Qualificados no topo do grupo

Portugal derrota Itália, por 5-1, e apura-se para os quartos do Mundial de sub-19

A Seleção Nacional de sub-19 apurou-se ontem, em 1.º lugar do grupo A, para os quartos de final do Mundial de hóquei em patins, em Novara, com uma vitória frente à Itália por 5-1. Diogo Lemos (2), Rodrigo Preciso, Miguel Alexandre e Viti marcaram os golos lusos. O selecionador nacional, Vasco Vaz, considera que Portugal «cumpriu primeiro objetivo» e já olha para o duelo dos quartos de final, contra a Suíça, amanhã às 20h. Também ontem, a Seleção Nacional A perdeu com a Sanjoanense, por 4-2, em jogo de preparação para o Mundial, que começa na próxima segunda-feira.

VOLEIBOL

Águias vencem em França

Benfica derrotou Narbonne, por 3-1, no último jogo de preparação da época

A equipa do Benfica venceu ontem o Narbonne, por 3-1, (25-18, 25-14, 21-25 e 25-20), em França, no último jogo de preparação da época. As águias regressam a Portugal para se apresentarem aos sócios no sábado (17h), na Luz, em jogo contra o V. Guimarães.

O plantel feminino, por seu turno, apresenta-se na sexta-feira diante as espanholas do CAV Esquimo (20.30 h).

TÉNIS

'Caso' de Sinner ainda não acabou

Agência Antidopagem assume que «investigação está em curso» e pode recorrer

Jannik Sinner parecia definitivamente ilibado do caso de doping. Depois de, em março, ter testado positivo duas vezes ao esteróide clostebol, o italiano foi ilibado pela Agência Internacional para a Integridade do Ténis (ITIA) e o jornal Corriere della Sera refere que a Agência Mundial Antidopagem (AMA) não recorreu ainda da decisão, mas o caso não está fechado.

A publicação italiana cita o secretariado do Tribunal Internacional de Arbitragem do Desporto (Tas) para atestar que a AMA não interpôs recurso contra a decisão da ITIA - tendo dado inicialmente o caso como fechado, mas a notícia foi atualizada, porque, no entanto, foi pedido mais tempo para analisar alguns documentos.

A sede da agência em Montreal, no Canadá, afirma que considera o caso «ainda aberto e a investigação em curso» com base num parágrafo do artigo 13.2 do Código Antidopagem, que lhe permite iniciar o prazo de recurso de 21 dias a partir do momento em que recebeu documentação adicional sobre o caso especificamente solicitada à ITIA, a agência que julga os casos de dopagem no ténis.

Contactado pelo Corriere, James Fitzgerald, porta-voz da Agência Mundial Antidopagem, confirmou que «a AMA ainda está a examinar a documentação sobre o caso Sinner recebida da ITIA para decidir se vai recorrer» da decisão, acrescentando que «o prazo é de 21 dias a contar da receção da documentação» que, de acordo com a instituição, foi recebida na passada semana. A AMA solicitou assim pormenores específicos, pelo que o caso não está fechado.

Refira-se que, apesar de ilibado, Sinner perdeu os pontos que conquistou em Indian Wells (400) e o prémio monetário (aproximadamente 288 mil euros), quando foi detetada a substância dopante pela 1.ª vez, em março.

Sinner acusou positivo a clostebol, em março, durante o Masters 1000 de Indian Wells

Villa Fiorito

Vem aí austeridade?

Fernando Urbano
Jornalista
furbano@abola.pt

Outra solução para o Benfica (e para os outros grandes) estaria num produto global criador de maior riqueza, mas essa é uma luta que levará muito tempo

HÁ duas formas de entender a derrapagem nas contas do Benfica: o descontrolo na gestão de Rui Costa e o modelo de negócio do futebol português. Se por um lado assistimos a uma deriva expansionista assente numa espécie de fezada, por outro continuam as limitações de crescimento de uma liga que não consegue abandonar a periferia e apanhar o comboio que a leve para o centro, o que ajuda a expor as debilidades dos passageiros, seja a águia que voou alto demais e terá de mudar de rota, ao dragão que tem o *fair play* financeiro da UEFA à perna, ao Sporting que para manter Gyokeres tem de se livrar de um pequeno diamante chamado Mateus Fernandes ou dos vários Boavistas que andam sempre na corda bamba, empurrando os problemas com a barriga.
No que respeita ao Benfica, há um óbvio problema: em 2022, no primeiro exercício sob a gestão do atual presidente, a SAD apresentou um prejuízo de €35 milhões. Justificação de Rui Costa: as vendas foram abaixo do preço habitual e estava em curso uma «reformulação do futebol profissional». Dois anos depois, essa «reformulação» tarda a dar frutos: novo prejuízo acima dos €30 milhões.

Não é preciso ser economista, basta estar atento à história recente do clube: o nível de custos com o plantel (e equipas técnicas, agora no plural) está acima das posses. Em novembro, confirmada que estava a saída prematura da Champions, publicámos em A BOLA que a SAD teria de vender jogadores em janeiro se não quisesse terminar o ano fiscal (até 30 de junho) com prejuízo. Porque nem a verba da UEFA nem os €65 milhões do passe de Gonçalo Ramos chegavam para compensar as despesas — e em ano de Europeu as grandes transferências só se fazem a partir do final de julho.

MIGUEL NUNES
Rui Costa, presidente do Benfica

A melhor justificação até pode ser encontrada nas contas positivas de 2022/2023: nessa época (a do título), o Benfica conseguiu dois recordes de receita: bilheteira/corporate e prémios da UEFA. E teve o segundo melhor ano em transferências (muito graças à saída de Enzo Fernández para o Chelsea). Mesmo assim só apresentou um lucro de €4,2 milhões. Sem vendas, apresentaria um prejuízo a rondar os €60 milhões.

O que isto significa? A máquina tornou-se demasiado pesada. São mais de €240 milhões de gastos operacionais que poderiam ter levado a SAD a agir preventivamente e não tomar decisões que parecem ser muito reativas. Que consequências? Mais cedo ou mais tarde o Benfica terá de passar por um período de austeridade. Seja na necessidade de vender em maior quantidade (mínimo de €100 milhões/ano, o que enfraquecerá sempre o plantel) quer no maior controlo das compras, alterando o paradigma até agora adotado por Rui Costa.

A outra solução passaria por algo muito mais abrangente e estrutural: maior criação de riqueza pelo pomposo *produto futebol português*. Os sinais enviados pelo *novo* FC Porto de Villas-Boas indiciam maior abertura e articulação entre os três grandes para ajudarem a tornar a liga mais competitiva e atrativa sob todos os pontos de vista (e daí gerando mais receitas), mas todos sabemos que isso levará tempo e os tradicionais orgulhos e arrogâncias são um empecilho ao crescimento — embora sirvam para umas conquistas domésticas e alimentar as discussões de café do género «O meu relatório e contas é melhor que o teu».

No país das maravilhas

Ricardo Galvão
Cartoonista
rgalvão@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

Marta Vieira da Cruz
envie suas questões para:
direitoaodesporto@abola.pt

A janela de transferências

A FIFA divulgou a semana passada o seu Relatório de Transferências Internacionais de 1 de junho a 2 de setembro de 2024, que consiste em uma análise da atividade de transferências internacionais de jogadores durante esta janela de transferências relativo ao futebol.

No futebol profissional masculino foi gasto um total de mais de 6,4 mil milhões de dólares em taxas de transferência, o que é o segundo maior valor de todos os tempos. Mais de 10.900 transferências internacionais foram registadas no futebol profissional masculino em todo o mundo, o que constitui um marco histórico.

Os clubes ingleses foram os que tiveram maiores gastos em taxas de transferência no futebol masculino. O maior número de transferências recebidas também foi atingido por clubes da Inglaterra.

No futebol profissional feminino, foram gastos 6,8 milhões de dólares em transferências internacionais, mais que o dobro do valor gasto na janela homóloga do ano anterior. Além disso, mais de 1.100 transferências internacionais foram registadas em todo o mundo, o que é também um recorde e um aumento de mais de 30 % em comparação com a mesma janela do ano de 2023.

Este período, designado de janela de transferências, é um período determinado por cada federação desportiva, no qual os clubes podem registar jogadores que advêm de outros clubes, ou seja, que são transferidos. Esse período é definido por via regulamentar, todos os anos. Podem existir períodos diferentes consoante se tratem de jogadores profissionais ou amadores, e consoante a transferência seja nacional ou internacional.

Visão de golo

Novo treinador, os melhores adeptos e olhar em frente

Rui Águas
Ex-internacional português e treinador
correiodoleitorabola.pt

Não se esperam no Benfica, frente ao Santa Clara, grandes alterações, quer em termos de nomes quer de sistema tático. Equipa açoriana, vinda Liga 2, tem duas vitórias fora de casa

Nova vida

Encerrado que está o processo Schmidt, um novo capítulo que se deseja independente do anterior, e mais feliz, no Benfica se inicia. O tempo, como se sabe, não sobra, estando o comboio em andamento e já com um atraso acumulado logo nas primeiras estações.

A expectativa é como sempre muita, num processo de grande exigência para a nova equipa técnica. O trabalho nesta altura é muito mais de análise do que passou do que treino efetivo, impossível pela ausência de jogadores ou pela recém-chegada de outros. A avaliação atenta dos novos jogadores será feita certamente, para concluir quem poderá desde já ser protagonista. Uma equipa base anterior já existente e que naturalmente poderá suportar, pelo menos no início, os caloiros entretanto contratados.

Reunir os atletas, uns vindos de seleções, outros de outras competições e países, em torno de ideias base simples, explicadas e visionadas. Não me parece que aconteçam neste jogo grandes alterações quer dos nomes, quer do sistema tático a utilizar. Veremos se é assim.

A próxima equipa visitante, o Santa Clara, conhecendo a realidade que o Benfica vive, estará apostada em complicar e tirar proveito.

Mesmo regressada da Liga 2, o rendimento da equipa é interessante neste início, incluindo duas claras vitórias forasteiras, a ter em especial conta. É de longe a equipa mais brasileira do nosso campeonato, nada muito contra porque a nossa lei o permite, e que tem revelado, nos últimos anos, um critério apurado na qualidade dos jogadores escolhidos por lá.

Em relação ao regresso do técnico do Benfica, alguns anos passados, perceber que as pessoas inteligentes e profissionais, como Bruno Lage, evoluem, tornando-se melhores.

A escolha do presidente Rui Costa é prometedora, bem como os jogadores entretanto conseguidos.

Facto

As jornadas como a última do nosso campeonato são daquelas que quem gosta de golos não quer. Oito das equipas não conseguiram marcar um único golo e, no total, somente 14 golos foram marcados em nove jogos... Foi esta a pior produção dos goleadores nesta nova época, mas também relativamente a quase toda a época passada. Uma única exceção aconteceu em dia de pontaria ainda mais desafinada: apenas 12 golos (!!!) marcaram a 20ª jornada do anterior campeonato. Têm a palavra a criatividade e precisão de quem faz assistências e a inspiração dos finalizadores.

Língua

A maneira como o treinador se expressa publicamente tem evidentemente extrema importância. Quer seja na qualidade do futebol que apresenta, quer na gestão que faz do banco, mas também a comunicação a que está obrigado durante e no final de cada jogo. É isso que o adepto vê.

Estas três vertentes assumem papel relevante, ainda mais quando o público não tem acesso a uma muito importante fatia do êxito de qualquer equipa: o processo de treino e a relação diária com os jogadores.

Esta introdução recua ao trabalho de Roger Schmidt no Benfica e à língua inglesa usada para comunicar. Não custa tentar se tivermos vontade, mas imaginamos que aprender português não será fácil, sabendo igualmente que hoje os planteis estão repletos de jogadores das mais diferentes origens, o que dificulta e muito o processo comunicativo. Isto a propósito da recente e original entrevista dada por Zidane, assumindo que não tem aceitado treinar em Inglaterra por não falar fluentemente a língua. Esta escolha resulta da fundamental importância que tem para si a comunicação com os jogadores, principais figuras do jogo. Julgo ter percebido que sabe que essa aproximação constitui uma das suas principais valências enquanto líder de uma equipa e fez dele vencedor. O que não entendo é o que impede a inscrição, nem que seja *online*, num curso de inglês.

MIGUEL NUNES

Bruno Lage, novo treinador do Benfica, é uma «escolha prometedora» na opinião de Rui Águas

Estádio do Bolhão

Pascoal Sousa
Jornalista
psousa@abola.pt

Não há meio termo para Lage

O endeusamento dos técnicos do Benfica que conseguiram (alguns) bons resultados só é um problema porque quanto mais alto se coloca alguém num pedestal, pior é o tombo. É a lei da gravidade e a lei do adepto. Talvez por isso nenhum dos nomes que contribuíram para que o Benfica ganhasse seis das últimas 11 edições da Liga — Jorge Jesus, Rui Vitória e Bruno Lage — fosse consensual ou equacionado pela maioria dos adeptos para substituir Roger Schmidt. Relativamente ao alemão, estou certo que aproveitará a pausa bem paga que tem pela frente não para aprender português, mas para finalmente estudar as equipas portuguesas — pode começar aleatoriamente pela letra F, de FC Famalicão. Lage esteve no melhor e no pior da vida dos encarnados. Não há meio termo. Ganhou o 37.º título quando ninguém esperava que alcançasse tamanha proeza e perdeu o *bi*campeonato depois de uma 1.ª volta épica e uma 2.ª volta deplorável. A curta carreira de Lage como treinador principal é muito feita destes detalhes: um bom ano Wolverhampton e um arranque horrível no segundo ano; boa primeira impressão no Botafogo e um *timing* de intervenção completamente errado («Coloco o meu lugar à disposição», disse, após derrota em casa com o Flamengo e eliminação anterior da Taça Sul-Americana) para chamar a si a pressão e por ela ser impiedosamente engolido. Por isso é que os adeptos do Benfica se interrogam sobre qual é a versão de Bruno Lage que aterrou na Luz em missão de socorro. Esperam que seja a primeira, mas pode ser qualquer uma delas.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

PORTUGAL

Cristiano Ronaldo elogia Pepe

«O Pepe e eu somos bons exemplos porque tratamos bem do corpo», aferiu o capitão da Seleção sobre o antigo central. Na conversa com Rio Ferdinand destacou o Real Madrid. Dia inesquecível para Rui Oliveira

Rafael Fernandes

Em conversa com Rio Ferdinand (ambos jogaram juntos no Manchester United de 2003 a 2009) publicada no seu canal de Youtube, *UR Cristiano*, CR7 abordou vários temas, em particular a passagem pelo Real Madrid, de 2009 a 2018. Mas antes falou sobre a despedida de Pepe dos relvados.

«Eu com a Geórgia [*no recente Euro-2024*] joguei 60 minutos. Não joguei todos os minutos. É longevidade, mentalidade. Quanto atinges uma certa idade a diferença é a tua cabeça e não o corpo. Se tratares bem o teu corpo durante 10 ou 15 anos, vão respeitar-te. Em todos os desportos, é entre os 30 e 40. Acabam aí. Ténis, Fórmula 1, futebol. É um processo de vida. O Pepe e eu somos bons exemplos porque tratamos bem do corpo. Fora do campo é uma grande pessoa. É muito profissional também.»

Com 15 troféus conquistados no Real Madrid — 2 la Liga, 2 Taças do Rei, 2 Supertaças de Espanha, 4 Ligas dos Campeões, 2 Supertaças Europeias e 3 Mundiais de Clubes —, Cristiano Ronaldo tem, naturalmente, muito carinho pelos *blancos* e abordou o que sente pelo rei da Europa (é o clube com mais Champions, 15): «Ganhei tudo no Real Madrid, tenho o recorde de golos no clube. Foi um prazer jogar no Real durante nove épocas, ganhei quatro Ligas dos Campeões, Botas de Ouro... Ganhei tudo lá.

IMAGO

Cristiano Ronaldo e Pepe após o jogo da Seleção Nacional frente à França no Euro-2024

Adoro aquele lugar. Na altura fui o jogador mais caro da história de sempre. Acredito em mim mesmo. Se tinha sido o melhor jogador na Premier League e já tinha ganho uma Bola de Ouro no Manchester United, Liga dos Campeões... Sabia que ia fazer as coisas bem, acredito nas minhas capacidades. Foi difícil, porque era um país diferente, a adaptação, tinha 24 anos, era muito novo. Mas estava muito positivo. O melhor clube do mundo, disse que ia fazer história no Real tal como fiz no Man. United. Era um desafio, mas eu sou um pessoa de desafios. Gosto de mostrar às pessoas que estão erradas. Gosto de provar o contrário do que as pessoas pensam.»

O capitão da Seleção Nacional saiu dos *blancos* em 2018, mas nem por isso o Real Madrid deixou de vencer:O Real Madrid está muito bem. É um tipo de equipa que sabe lidar com a pressão. Muitas pessoas dizem que tem sorte na Champions. Não é sorte. Há mentalidade, há preparação para este tipo de momentos. Há uma energia diferente no Santiago Bernabéu. Para mim é o melhor clube de sempre da história do futebol.»

E se o Real já metia medo aos adversários, agora tem mais um galático no plantel, Kylian Mbappé. «Se o Real Madrid vai ficar melhor esta época? Não sabemos, vamos ver. O Mbappé foi para lá agora. Acho que vai continuar forte. Não sabemos se será mais forte do que na época anterior. Só Deus sabe. Tem uma equipa fantástica e jogadores fantásticos e acredito que vai continuar a ser uma das melhores equipas do mundo», enfatizou Cristiano Ronaldo, para depois prever os candidatos à Bola de Ouro nos próximos anos.

«Acho que o Mbappé vai ter sucesso no Real Madrid. A estrutura do clube é muito boa, sólida. Tem um grande treinador e presidente. Não vai ser um grande problema. Já mostrou o que é capaz de fazer e vai correr bem de certeza. Na minha opinião, pode ser o vencedor da Bola de Ouro dos próximos anos. Ele, provavelmente o Haaland, o Bellingham, o Lamine [*Yamal*]. Acho que esta nova geração tem muito potencial», apontou.

NA MEMÓRIA PARA SEMPRE

O Portugal-Escócia de domingo foi especial para Rui Oliveira, campeão olímpico de ciclismo de pista (com Iúri Leitão) em Paris-2024 que teve oportunidade de privar com um ídolo: CR7. «Sem dúvida um dos momentos mais especiais da minha vida. Estar com o melhor jogador do mundo, mas acima de tudo, com uma pessoa cuja história de sacrifícios e trabalho árduo sempre foi uma inspiração para mim. A humildade e o carácter que demonstrou são simplesmente incríveis. Podia escrever muito mais, mas este momento vai ficar gravado na memória para sempre», escreveu Rui Oliveira na sua página do Instagram.

ARGÉLIA

Slimani em 'casa'

Avançado de 36 anos que jogou no Sporting em duas ocasiões prepara-se para voltar à Argélia

Islam Slimani, que representou o Sporting de 2013 a 2016 e em 2022, prepara-se para voltar a casa, ao futebol argelino, de onde saiu para vestir a camisola do atual campeão nacional. Segundo o *Footmercato*, o avançado de 36 anos vai assinar pelo Belouizdad (de onde saiu precisamente em 2013 para rumar a Portugal) por duas épocas, mais uma de opção. O argelino jogou ainda no Leicester, Newcastle, Fenerbahçe, Mónaco, Lyon, Anderlecht e Coritiba.

ARÁBIA SAUDITA

Luís Castro firme no Al Nassr

Treinador de Cristiano Ronaldo e Otávio sente-se de pedra e cal no emblema árabe

Luís Castro, treinador de Ronaldo e Otávio no Al Nassr, sente-se firme no clube saudita. O treinador português prossegue o trabalho diário de forma «normal», segundo fontes próximas contactadas por A BOLA, e recusa comentar notícias veiculadas na Arábia Saudita de que estaria em marcha a sua substituição no comando do Al Nassr, notícias essas que começaram a circular após a derrota, por 1-4, na final da Supertaça da Arábia Saudita frente ao Al Hilal, dos portugueses Jorge Jesus e Rúben Neves.

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

18504
9 770870 177607